



edição 246
julho 21
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO: LÍCIA SÁ

ESTADO DO SOL

*Minas lidera mercado
nacional de geração de
energia fotovoltaica*

Jacques Gontijo:
usina fotovoltaica
flutuante na fazenda

ViverBrasil

ENTREVISTA **SENADORA SIMONE TEBET: CPI TOCA FORTE NA POPULAÇÃO AO FOCAR NA CORRUPÇÃO**

ARTIGO PCO **SUPERDIMENSIONAR IMPORTÂNCIA NO QUADRO POLÍTICO É ERRO COMUM**

O SABOR DE UMA OCASIÃO ESPECIAL SE TORNA INESQUECÍVEL

DEFRUTE DE UMA GASTRONOMIA DE ALTA QUALIDADE

Gran Ojo del Bife



Pobre juan

EDITORIAL

LIDERANÇA SUSTENTÁVEL

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

Que Minas são muitas ninguém duvida. Das ricas e estruturadas como o Triângulo e o Sul, às mais desafiadoras como o Jequitinhonha e o Vale do Mucuri, todas as regiões do estado estiveram em discussão no Fórum de Minas, realizado pela VB Comunicação, em cinco dias de debates on-line no último mês. Foi muito enriquecedor conversar com 63 mineiros do Norte, Sul, Leste, Oeste, com suas experiências e histórias. Saímos ainda mais apaixonados por tudo que nosso estado tem a oferecer e a conquistar. Um tema em especial chamou a atenção por sua recorrência nos painéis: o potencial de Minas para gerar energia limpa e sustentável, baseada no calor e na luz solar, e que gerou a capa desta edição. Também temos a destacar a entrevista com a senadora Simone Tebet e seus argumentos fortes na CPI da Covid. Em Belo Horizonte, os setores cultural e de eventos ganharam um respiro com a flexibilização das atividades. Esperamos que todos tenham responsabilidade para que não precisemos retroceder. Até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Redação

Eliane Hardy

Repórteres colaboradores

Flávio Penna

Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Agência Hopo

Articelistas

Eduardo Fernandez

Hermógenes Ladeira

José Martins de Godoy

Paulo Paiva

Wagner Gomes

Fotografia

Agência i7

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG
(31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 36 Tempo de Inovação
- 38 Franquear
- 58 Viver Gourmet
- 70 Pausa Poética
- 71 Viver Turismo
- 81 Face Time
- 82 Zoom

ARTICULISTAS

- 14 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Eduardo Fernandez
- 22 Wagner Gomes
- 32 José Martins de Godoy
- 86 Paulo Paiva

SEÇÕES

- 10 Entrevista
- 16 Comércio
- 20 Inovação
- 24 Especial Capa
- 34 Urbanização
- 39 Fórum de Minas
- 50 Bem-Estar
- 52 Saúde
- 56 Pandemia
- 60 Lazer
- 64 Aviação
- 66 Turismo
- 72 Viver Viagem
- 78 Cultura

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

TERCEIRA VIA

—
Anotem: tudo vai se encaminhar para que o governador de São Paulo, João Doria, vença as prévias do PSDB para que seja o candidato a presidente da República. Com certeza disputar com Lula e Bolsonaro.



BRIGA DE FOICE MINISTERIAL

—
Há um bom tempo sem se falarem – e olhe que **Paulo Guedes** foi quem convidou Rogério Marinho para o cargo que ocupa – o ministro da Economia e o ministro do Desenvolvimento Regional estão quase se engalfinhando. O motivo são os recursos, pois Marinho quer mais verbas – e conta com apoio de Bolsonaro – e Guedes fala que não tem.

EXEMPLO DE VIDA

O empresário Manoel Arruda Vilela é o típico exemplo de vida. Chegou em Montes Claros em 1952 num caminhão pau de arara para iniciar a vida até chegar hoje com a Construtora Vilela _ uma das cinco maiores de MOC _, ao lado dos filhos Sandra, Patrícia e Gustavo.

RUMO AO SENADO

O empresário Salim Mattar _ que chegou a participar do governo federal _ está sendo incentivado a disputar uma cadeira ao Senado pelo Novo.

AECIM E RODRIGO PACHECO

O deputado Aécio – o Aecim – está jogando suas fichas para tumultuar as prévias do PSDB. Ele está atuando ao lado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que em determinados momentos chega a sonhar com a cadeira no Palácio do Planalto.

TERRIVELMENTE EVANGÉLICO

André Mendonça é mais do que terrivelmente evangélico, ele é da estrita confiança do presidente Jair Bolsonaro. A sua indicação para a vaga de Marco Aurélio Mello também muda a correlação de forças no Supremo Tribunal Federal. Mendonça é o 2º indicado de Bolsonaro para o STF. O 1º foi Kássio Nunes.

IRONIA HISTÓRICA

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE, acha que a ex-presidente Dilma Rousseff não foi afastada por crimes de responsabilidade ou corrupção, mas por não ter conseguido sustentação política e afastá-la por corrupção depois do que veio a seguir seria uma ironia histórica.

UM VICE PARA ZEMA

Disposto a buscar mais um mandato, o governador **Romeu Zema** busca o seu vice na chapa. O nome do presidente da ALMG, Agostinho Patrus, parece ter sido cortado da lista e sobe na sua preferência o seu secretário **Mateus Simões**, que é atualmente uma das pessoas mais próximas a ele. 2022 está logo ali.



CÓDIGO DE MINERAÇÃO



A criação de uma comissão para analisar um novo Código da Mineração é questionada pelo presidente do Conselho do Ibram, **Wilson Brumer**. Ele alega que o atual código levou 10 anos para ser criado, período em que muitas empresas decidiram investir em outros países. Agora, o Brasil volta a afugentá-los.

DE MALAS PRONTAS

Decidido a entrar na disputa ao governo de Minas, o senador Carlos Viana está de malas prontas para deixar o PSD neste mês. A direção do partido chegou a pedir para ele esperar um pouco, mas Viana está com a negociação adiantada com pelo menos duas legendas e não pretende adiar sua decisão.

PIRES NA MÃO

O prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, é um defensor do governo Jair Bolsonaro. Ele disse que o município recebeu recursos para atender a população durante a pandemia da Covid-19 e, nesses longos anos na política, é a primeira vez que os prefeitos não precisaram ficar de pires na mão.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

FOME SE ALASTRA NO BRASIL

—
O esvaziamento dos programas voltados para estimular a agricultura familiar e combater a fome tem colaborado no alastramento da fome no Brasil. A situação piorou no ano passado com a pandemia da Covid-19. Especialistas em segurança alimentar alertam que a defasagem na cobertura e nos valores do Bolsa Família tem forte impacto nas populações mais carentes. São pelo menos 19 milhões de brasileiros em situação de fome. Em 2018 eram 10,3 milhões.

LEGISLAÇÃO DO PÂNICO

—
A repercussão da caçada ao *serial killer* Lázaro Ramos movimenta o Congresso Nacional. Parlamentares querem alterar os benefícios aos presos como as saídas temporárias

*“Quando o poço
seca nós conhecemos
o valor da água”*

**BENJAMIN FRANKLIN,
POLÍTICO AMERICANO**



*“O Brasil é um
país bastante
parecido com o ser
humano, com
crises alternadas
de pureza e de mau
caratismo”*

VINÍCIUS DE MORAES



e progressão de pena. As mudanças chamadas de “legislação do pânico” se amparam na comoção e no medo para a criação leis mais duras.

TRANSFORMAÇÃO RADICAL

—
Alguns acreditam que, para se reeleger, o presidente Jair Bolsonaro terá que apresentar um projeto de transformação radical, que coloque o Brasil ao lado dos países que estão avançando econômica e tecnologicamente. O temor é que o jogo eleitoral contamine o mercado e inviabilize essas mudanças.

CHEGOU MOUSH

O COLCHÃO QUE CABE NUM ABRAÇO



100
NOITES
PARA TESTAR



MOUSH.ORTHO CRIN

MOUSHORTHO CRIN.COM.BR

ORTHO CRIN

moush

SIMONE TEBET

'CPI JÁ PROVOU QUE HOUE OMISSÃO DOLOSA'



Senadora diz que elementos levantados já são suficientes para comprovar crimes cometidos contra a saúde pública e que fase da investigação toca forte na população com foco na corrupção

Em seu primeiro mandato no Senado pelo MDB do Mato Grosso do Sul, Simone Tebet tem despertado a atenção dos brasileiros por sua participação na CPI da Covid. Com argumentos fortes, contundentes e, até agora, incontestáveis, ela despertou o interesse também de outras legendas,

que veem nela uma opção para ser o nome da chamada terceira via, com o objetivo de contrapor as candidaturas do presidente Jair Bolsonaro e do ex-presidente Lula. Mas essa é uma conversa, segundo ela, que só deve avançar mais à frente.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A SENHORA DESEMPENHA UM PAPEL IMPORTANTE NA CPI DA COVID. QUE CONSTATATÓES A SENHORA PODE TIRAR DESSE QUEBRA-CABEÇA QUE ESTÁ SENDO MONTADO?

São duas fases. A CPI já tem elementos e já provou na primeira fase que houve omissão dolosa do governo federal, principalmente em relação aos atrasos da vacina. Em função de toda concepção negacionista da ciência e da gravidade da pandemia, não tomou as medidas que deveria tomar, continuou não tomando no momento mais crucial na primeira onda, se negou a comercializar a vacina, estimulando o tratamento precoce com remédios não comprovados e, com a falta de campanhas publicitárias e narrativas equivocadas, provocou uma grande dúvida na cabeça da população brasileira, o que ajudou, por todas essas razões, a contaminação em massa da população. Se a CPI parasse ali, já teria elementos mais do que suficientes para mostrar os vários crimes cometidos contra a saúde pública, por omissão, negligência, imperícia e até dolo. O relatório terá que juntar todas as informações para ver quem são os responsáveis por isso. Já temos por áudio, por vídeo, por fala, por documentos e testemunhas condições para fazer isso.

O QUE MUDOU?

No meio do processo nós fomos surpreendidos por denúncias muito graves envolvendo condutas criminosas de vários personagens na compra de vacinas, algumas ineficientes e outras com superfaturamento. E aí se discute se são um, dois, ou três núcleos dentro do Ministério da Saúde, relacionados a superfaturamento de vacina e direcionamento de empresas, com prática de crime de peculato. Nós estamos falando

de corrupção ativa, de corrupção passiva, tráfico de influência e até mesmo de organização criminosa, se estivermos falando de mais de dois elementos. Agora estamos em uma nova fase.

QUAL É A FASE AGORA?

A fase que grita muito alto e toca muito forte na população brasileira: a corrupção. E ela acaba sendo mais tenebrosa e desumana quando nós estamos falando que a cada zero que se coloca nos valores superfaturados, extraídos dos cofres públicos para o bolso de particulares, nós temos menos vacinas nos braços das pessoas. Isso é muito grave. Se a narrativa que estava sendo colocada muito clara, da conduta anti ciência do governo e da condução errática que levou a um número maior de mortes pela Covid-19, só teve impacto sobre uma parcela menor da população brasileira, no que se refere ao desgaste do governo federal, agora não, agora é um assunto que interessa e que a população, com razão, não aceita. E não deve aceitar mesmo que o dinheiro, que é da população, seja desviado por parte do governo, seja ele qual for, especialmente quando se trata de dinheiro desviado de saúde pública. A CPI nessa fase chega no núcleo no governo federal, no coração do Palácio do Planalto. Um governo que disse que não aceita corrupção e quando está diante de denúncias de corrupção simplesmente não se pronuncia, se omite, não age e nos leva a discutir até uma possível prevaricação de autoridades públicas.

POR ENVOLVER MAIS DE 500 MIL MORTES, QUE TIPO DE DESDOBRAMENTOS E PUNIÇÕES PODEM OCORRER?

Primeiro, temos, dentro do processo da CPI, essas investigações todas, que vão direto para o

Ministério Público e aí poderemos ter denunciados por crimes comuns, tanto na esfera cível, de possíveis indenizações, quanto na área criminal. Crime contra a administração pública, crime contra a saúde pública. É uma série de crimes dentro de cada um desses capítulos. Na área política, dependendo da gravidade e da pressão popular, verificando todo o desgaste do governo por conta das denúncias que estão sendo apuradas, o crime de responsabilidade que pode ser encontrado nesse processo, podemos estar falando de uma CPI que vai subsidiar e que pode vir a forçar a Câmara Federal a analisar a abertura ou não de um processo de *impeachment* contra o presidente da República. Nós estamos falando em hipótese, porque ainda estamos em fase de apuração. Finalmente o fato de que a CPI, por ser diferente de todas as outras, por não tratar só do passado, mas do presente, por ser um fato continuado, está atingindo a credibilidade do governo e está impactando eleitoralmente. Como estamos quase um ano das eleições, óbvio que isso acaba tendo impacto no processo de 2022.

HÁ MUITA PRESSÃO PARA QUE A CPI NÃO SEJA PRORROGADA. COMO SERÁ O ENCAMINHAMENTO DESSA QUESTÃO?

Acho muitíssimo difícil tirarem as assinaturas para que a CPI não prossiga. O governo age para que a CPI não tenha as 27 assinaturas necessárias para a sua prorrogação. Nós temos 34 e eu olho, “checo, recheco” os nomes e não consigo encontrar, com a exceção de dois, quem poderia estar retirando a assinatura. Os nomes que estão ali ou são senadores da oposição ou são senadores independentes como eu ou, ainda, são senadores que estão envolvidos na CPI e estão com o propósito firme de encontrar a verdade. Não consigo

“PRECISO COLOCAR MEU NOME PARA A SOCIEDADE E, OBVIAMENTE, É A SOCIEDADE QUE VAI DECIDIR QUEM É O MELHOR”

visualizar a retirada de assinaturas a ponto de se impedir a sua prorrogação. Nós sabemos que, com as assinaturas, o Supremo não hesitaria em exigir de novo, do Senado, a prorrogação da CPI. Não acredito que o presidente Rodrigo Pacheco deixaria de prorrogar, tendo as assinaturas. Ele tem o perfil moderado, equilibrado e não iria contra uma situação de ter as assinaturas. O que acho que talvez vão querer negociar e pode se chegar a um acordo é de que essa prorrogação, em vez de ser por três meses, seja por 60 dias.

O NOME DA SENHORA ESTÁ SENDO APOSTADO COMO ALTERNATIVA DE UMA TERCEIRA VIA NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS. A SENHORA ESTARIA DISPOSTA A ENTRAR NA DISPUTA?

Primeiro acho imprescindível ter uma mulher disputando a Presidência da República. Marina Silva ou alguém que esteja nos espaços públicos e que a sociedade conheça. Nós não podemos ter uma campanha à Presidência da República, em pleno século 21, sem a participação da mulher. É importante consultarmos _ e isso o Baleia Rossi está fazendo _ os principais líderes do partido, não só deputados federais e senadores, mas as executivas, para ver qual é o caminho que o MDB

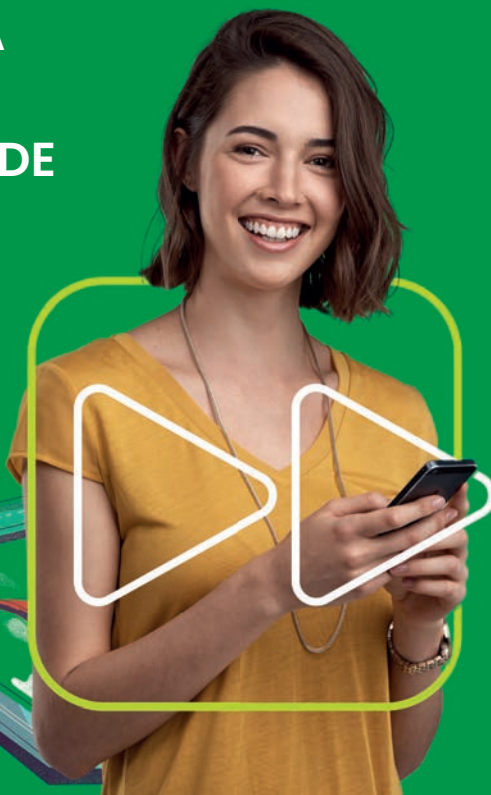
quer seguir. Ele quer seguir com o atual governo? Parece-me que não. Parece que a ampla maioria já decidiu que não. Ele quer apoiar o ex-presidente Lula? Também me parece que não, em menor rejeição, mas existe. O que se está discutindo agora, no partido, é a possibilidade de lançarmos uma terceira via, sem falar em nomes. O MDB vai lançar candidato? A maioria acha que deve lançar. Temos que falar em nomes e um dos nomes que tem sido apontado é o meu.

E QUAL É O CAMINHO?

Como estamos no meio de uma pandemia, acho que o momento certo para a discussão é lá para o final de agosto, quando as coisas estarão ficando mais claras, estaremos saindo do sufoco e teremos condições de ver qual caminho o MDB deve

seguir. Quem está na vida pública tem que cumprir missões. Nós não temos opções. Nós temos que fazer aquilo que em que acreditamos dentro do partido em que estamos. O que eu quero é fazer política, tenho o dever de fazer política. Estou há 20 anos na vida pública, passamos por muitas coisas, mas não posso voltar para casa sem tentar. É minha obrigação. Preciso fazer isso pelo país, no momento em que o país mais precisa. Preciso colocar meu nome para a sociedade e, obviamente, é a sociedade que vai decidir quem é o melhor. No meu caso sou candidata à reeleição no Mato Grosso do Sul ou em um projeto maior que o partido possa precisar. Não é um assunto que nesse momento estou discutindo ou debatendo. Até pelo menos o final de agosto, em função dessa crise sanitária.®

**VOCÊ NEM CHEGOU
À PRÓXIMA
PÁGINA,
MAS JÁ PODE
ABRIR SEU
CARRO.**



LOCALIZA FAST 

Reservou, abriu e dirigiu.
Tudo na palma da mão!

SAIBA MAIS!



EXCLUSIVIDADE
Localiza



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

UMA ESTRELA NO HORIZONTE

Ainda no seu primeiro mandato de senador por Minas Gerais, Rodrigo Pacheco foi alçado à presidência do Senado graças às articulações do então presidente da Casa Davi Alcolumbre, que buscou e conseguiu o apoio de seus colegas e do presidente Bolsonaro. Pacheco chegou ao comando do Senado e do Congresso, ocupando o terceiro posto na hierarquia da sucessão presidencial com apenas 44 anos.

Uma posição desta importância política acaba deixando seu ocupante deslumbrado, o que pode destruir uma carreira pois os que se deixam levar pelo deslumbramento acabam se considerando autossuficientes ou se tornam presas de conselheiros mal intencionados, que se apresentam como “primeiros amigos”. Superdimensionar sua importância no quadro político e sua liderança é um erro comum aos que se deslumbram.

Hoje, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, quer que Rodrigo Pacheco entre na aventura de ser candidato à sucessão de Bolsonaro. Kassab, dessa forma, tiraria Pacheco da sucessão mineira em favor de Alexandre Kalil. É um jogo que tem tudo para não dar certo. Se Pacheco

UMA POSIÇÃO
DESTA IMPORTÂNCIA
POLÍTICA ACABA
DEIXANDO SEU
OCUPANTE
DESLUMBRADO, O
QUE PODE DESTRUIR
UMA CARREIRA

ouvir alguns amigos - o que ele até aqui tem se mostrado capaz de fazer - não se lançará em uma aventura agora. O risco é alto e, como diz a sabedoria mineira, “prudência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém”.

Pacheco tem ainda uma longa caminhada política e, se se precipitar, pode sair queimado. Ele ainda pode ter mais um mandato como presidente e se reeleger em 2022. O linguajar popular diz que “o apressado come cru”. Quem viver verá. ^(v)

EM BREVE, A CAPARAÓ FARÁ SEU LANÇAMENTO EM LOURDES




Sabe o motivo de tanto mistério?...

O apartamento decorado está quase pronto e estamos cuidando de tudo para receber a todos com muita **segurança**.

sala **3**
para
ambientes

3 suítes
+ lavabo

lazer
para todas
as idades

 (31) 4009-7000
www.caparao.com.br

CAPARAÓ

D E S D E 1 9 5 7

FEIRA DE VINHOS



Edição contará com mais de mil rótulos e conteúdos especiais, com a curadoria Supernosso



Rafaela e Euler Nejm: grande adesão de vinícolas e expectativa de bons negócios

Com a chegada do inverno e das temperaturas mais amenas, começa a temporada perfeita para o consumo de vinhos. E o Grupo Supernosso chega à 12ª edição da Feira de Vinhos, em formato digital e também nas lojas físicas. A feira ocorrerá entre os dias 15 de julho e 11 de agosto, com mais de mil rótulos nacionais e internacionais.

Cada semana da Feira de Vinhos será dedicada a um país específico. A primeira será sobre vinhos do Chile e Argentina, seguida pela Espanha, Portugal e, por fim, os vinhos italianos. E, para quem quiser aprender ainda mais sobre o tema, serão oferecidos cursos gratuitos, que vão das noções básicas sobre vinhos às harmonizações, com o curador de vinhos do Supernosso e

especialista de mercado, Rodrigo Fonseca. Além dos cursos, uma série de outros conteúdos como dicas e receitas foi produzido para trazer conhecimento e deixar a experiência ainda mais gostosa.

“Estamos com excelente expectativa com relação à 12ª Feira de Vinhos. Tivemos uma grande adesão das vinícolas, em função do sucesso da feira de 2020. Com isso, teremos um mês inteiro de eventos, cursos e muitas promoções. Além do on-line, a feira ocorrerá também em 45 lojas do Supernosso e Momento. Teremos 65 *sommeliers* nas lojas para auxiliar desde a escolha dos vinhos até à harmonização ideal” destaca Rodolfo Nejm, vice-presidente do Grupo Supernosso.

No site do evento feiradevinhossupernosso.com.br, os *wine lovers* poderão encontrar também um catálogo completo com lançamentos

de novos rótulos, destaques e mais promoções. Além disso, durante a feira, às sextas-feiras, o *chef* mineiro Felipe Rameh, curador do Supernosso na categoria de gastronomia, disponibilizará receitas especiais que harmonizam com diferentes tipos de vinhos de países diferentes.

“O vinho harmoniza com as melhores coisas da nossa vida! Vai bem com aquele dia feliz, vai bem para relaxar depois de um dia estressante. E para celebrar esses momentos tão especiais, nada melhor do que conhecer mais sobre o mundo dos vinhos para apreciar melhor e elevar nosso paladar, valorizando nossas experiências. Preparamos vários conteúdos especiais como cursos, dicas, receitas e harmonizações. Tudo disponível gratuitamente em nossas plataformas digitais. Destaca Rafaela Nejm, diretora de *branding* do Grupo Supernosso. (VB)

conta
positiva⁺
No Bmg
você
poupa
dinheiro
sem
perceber



“ Só a conta positiva¹ me ajuda a poupar!
Mesmo sem perceber
uma grana vou guardar. ”

poupa pra mim²

Usou a conta, poupou dinheiro:
compras no débito e crédito

conta positiva⁺

Pagamentos de contas e boletos

Transferências



bancobmg.com.br
Baixe o App Bmg



banco
bmg
É pra mim.

¹Conta Positiva é o conceito do conjunto de produtos e serviços oferecidos pelo Banco BMG aos clientes da Conta Digital, sendo que a contratação de cada produto individualmente dependerá do seu interesse e anuência, mediante assinatura da documentação contratual correspondente. Consulte-nos a respeito. ²Poupa pra Mim é um programa de educação financeira para o cliente que (i) contratar Conta de Pagamento BMG; (ii) aderir ao Programa Poupa Pra Mim e poupar parte dos valores disponíveis em sua conta-corrente, a partir do arredondamento dos valores de transações realizadas. Os créditos serão liberados na conta do cliente do Poupa pra Mim. Os valores poupados e que atinjam o valor mínimo de R\$ 50,00 serão automaticamente aplicados em CDB. Consulte as condições no Regulamento do Programa em www.bancopramim.com.br. Central de Relacionamento Cartões Bmg: 0800.770.1790 (tel. fixo), 4002.7007 (cel.). Central de Relacionamento Outros Produtos 0800.031.8866. SAC: 0800.979.9099. Deficientes Auditivos e/ou de Fala 0800.979.7333. Ouvidoria 0800.723.2044. WhatsApp: 4002.7007. Condições sujeitas a alteração sem aviso prévio. Consulte-nos a esse respeito.



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

HÁ COISAS BOAS NO GOVERNO BOLSONARO

O governo Bolsonaro é um desastre, mas há nele coisas boas.

Se formos euclidianos, diremos que em tudo há três lados. Se seguirmos Einstein, aceitaremos que tudo é relativo. Se quânticos, serão múltiplos os lados. Se bolsonaristas, acharemos que há uma eterna guerra entre nós e eles.

Qualquer governo tem aspectos positivos e negativos. O governo Bolsonaro pesa para o negativo mas, apesar disso, há que reconhecer pontos positivos em sua gestão.

É fato que na sua administração o Brasil foi levado à condição de pária internacional, o desemprego bateu recorde, a criminalidade subiu, a educação decaiu, a saúde colapsou, medidas anticorrupção foram abandonadas, a energia ficou mais cara, a inflação subiu, o

É FATO QUE O BRASIL FOI LEVADO À CONDIÇÃO DE PÁRIA INTERNACIONAL, O DESEMPREGO BATEU RECORDE...

salário caiu, o garimpo ilegal prosperou, o desmatamento idem, o risco à democracia cresceu, as milícias se fortaleceram, o Queiróz se safou, o Adriano se danou, o Flávio enriqueceu, as vacinas demoraram, mais de 520.000 morreram. “E daí?” Ele não é coveiro!!!

Apesar de tudo isso, há pontos positivos. Em um ou outro decreto é, talvez, possível ver algo favorável. Porém, ele acaba de propor uma reforma fiscal nada progressiva; claro, isso é negativo mas, apesar de tudo, há pontos positivos em seu governo.

Entre estes, a demissão do primeiro ministro da Educação, um tal de Vélez. Outro ponto positivo foi a demissão do segundo ministro da Educação, um certo Weintraub. Também é positiva a demissão do Moro, míope ministro ao aceitar o cargo. A queda do Ernesto foi ótima! Outra coisa boa foi a demissão do Salles, que poderia ser preso caso não renunciasse.

Faltam ainda acontecer as melhores coisas desse governo: Bolsonaro ter um lampejo de lucidez e patriotismo genuíno, pedir desculpas e o boné e ir pescar, sem o Queiróz, em águas onde a pesca não seja proibida! ©

Nossos médicos. O melhor cuidado.

Quem tem Unimed tem mais de 5.400 médicos cooperados preparados para oferecer o melhor cuidado no consultório, nos Centros de Promoção da Saúde, nas consultas on-line, nas clínicas, nos laboratórios e nos hospitais. Tem também uma rede exclusiva, só para clientes. E uma rede parceira, onde e quando precisar. Tem cuidado nos primeiros dias do bebê, com o Unibaby. Tem aquela força para os hábitos saudáveis, com os Grupos de Promoção da Saúde. Tem agilidade que salva vidas, com o serviço exclusivo de ambulância. Tem acolhimento, tem presença.

Tem o melhor cuidado com a vida. Há 50 anos.



Quem tem Unimed tem mais.

NOVO CONCEITO



Moush, nova linha de colchões da Orthocrin, tem tecnologia de embalagem a vácuo que permite transportar o produto dentro de uma caixa



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Ana Carolina Ferolla, Alexandre Prates, Ana Paula Borlido e Manoel Nogueira com o novo colchão: alta qualidade

Passamos um terço de nossas vidas dormindo, considerando-se uma rotina regular de 8h de sono por dia. Além disso, diversas pesquisas já mostraram os efeitos benéficos que uma boa noite de sono exerce sobre o nosso corpo – fortalecendo a memória, melhorando o humor e até ajudando a regular o apetite. Portanto, dormir bem é um tópico

importante quando o assunto é bem-estar e isso inclui também a escolha de um bom colchão. “Buscamos sempre levar o melhor para os nossos clientes e temos o grande prazer de anunciar o lançamento da linha Moush. É uma grande novidade e vai agradar aos consumidores que buscam tecnologia, durabilidade e conforto em um mesmo produto”,

afirma Alexandre Prates diretor operacional da Orthocrin.

Com mercados já conquistados nos Estados Unidos e Europa, esse produto chega ao Brasil para atrair um novo público, que não abre mão da qualidade absoluta de um colchão, mas enxerga na praticidade um valor inquestionável. Ana Paula Borlido, diretora industrial da Orthocrin, explica um pouco mais sobre o processo de fabricação do Moush. “Adquirimos um maquinário de alta tecnologia italiana para produção de colchões a vácuo em alta precisão. Assim, retiramos o ar e preservamos as suas características e a qualidade do produto após a abertura. Este processo evita a proliferação de organismos da natureza, que dependem do oxigênio, garantido uma alta qualidade do produto para o cliente”, pontua.

Ela também chama atenção para a facilidade no processo logístico e os benefícios para o meio ambiente. “Os colchões saem da fábrica enrolados, otimizando o espaço de armazenagem, aumentando a eficiência em transportes e emitindo menos gases poluentes na atmosfera. Temos uma capacidade de 6 mil colchões por mês”, ressalta.


Além disso, o produto também apresenta diversos outros diferenciais. “Usamos tecido malha belga, que possui toque macio. Isso ajuda a promover a regulação térmica do corpo e garantir que o cliente sinta frescor durante toda a noite de sono. Também usamos um látex belga natural que não deforma e é antialérgico. Assim, o peso do corpo é distribuído e o produto alivia a pressão nos ombros e quadris”, explica Alexandre.

Como se não bastasse, a linha Moush ainda traz outros dois grandes diferenciais. “Trabalhamos com espuma viscoelástica para dar conforto anatômico ao cliente. Essa tecnologia faz com que o colchão absorva impactos e

“É ESSENCIAL
TRAZER TODA A
NOSSA EXPERTISE
DE PRODUÇÃO
ALIADA ÀS
MATÉRIAS PRIMAS
E MAQUINÁRIOS
IMPORTADOS”

consiga se amoldar às curvas do corpo - reduzindo as viradas na cama. Outro ponto positivo é a densidade 33, conferindo alta resistência e suporte de peso. Além disso, temos o selo de qualidade pró-espuma, o que atesta ainda mais a qualidade do nosso produto”, aponta.

De acordo com ele, era indispensável que esse novo produto fosse desenvolvido de acordo com os mais rigorosos padrões de qualidade. “Quando decidimos entrar no mercado de colchões na caixa precisávamos entregar um produto de alta qualidade. A Orthocrin é uma marca com mais de meio século de experiência e somos a maior fábrica de colchões da América Latina, então é essencial trazer toda a nossa expertise de produção aliada às matérias primas e maquinários importados”, garante.

Por ser um lançamento tão especial, a aposta da marca é a comunicação em canais digitais. “Lançamos um perfil no Instagram (@moush.orthocrin) e criamos uma plataforma exclusiva para a venda on-line (www.moushorthocrin.com.br) exaltando as características de inovação e praticidade na experiência de compra deste colchão”, explica Ana Carolina Ferolla, diretora de e-commerce e franquias da Orthocrin. 

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

É ISSO O QUE O POVO QUER?

“É difícil libertar os tolos das amarras que eles veneram” (Voltaire)

A popularidade incontestável de Bolsonaro se baseia em um complexo sistema que estimula seus seguidores a reagirem sempre que sua hegemonia popular esteja ameaçada. A rede de intrigas cuida de disseminar os contra-ataques sobre os alvos que o questionam. Lula foi o primeiro a experimentar esse tipo requintado de sustentação e obteve, durante algum tempo, sucesso em igual proporção. O antídoto a tudo isso é a educação, não coincidentemente, sem amparo em nenhum desses dois governantes.

Uma população sem consciência crítica impede que suba o nível de contestação. Lula, mais carismático, foi engolido pelo maior sistema de corrupção do mundo que quase o destruiu, e teve que ser interrompido pela chibata da justiça. Essa mesma justiça putrefata, na visão da deputada estadual em São Paulo,

RENDEM VOTOS
OS POLÍTICOS QUE
APRENDERAM A
ALFINETAR SEUS
DESAFETOS

Janaína Paschoal, agora, como um antídoto, o devolveu ao centro do ringue, apenas para que Bolsonaro pudesse ter um oponente à altura no próximo pleito.

O fato novo tem sido o requinte de crueldade imposto pelas novas mídias sociais, tão propícias ao estímulo do efeito manada que impulsiona o estouro da boiada que tão bem identifica o governo Bolsonaro. Inaugurou-se, neste governo, a corrupção de valores éticos e morais, como fruto de atitudes negacionistas.

Sem saber, ainda, para que lado a balança da (in) justiça vai pender, o nosso Congresso cuida de elaborar leis que salvem os seus integrantes sevandijas de boa parte dos crimes já cometidos. Ainda ontem, em nosso universo temporal, o político admirado era o conciliador. Hoje rendem votos os políticos esgrimistas, que aprenderam a escolher e alfinetar os seus desafetos. Se seus inimigos tiverem culpa, tanto melhor, pois, assim, à nova maneira, estarão fazendo justiça. Se não tiverem culpa, não importa, desde que a reputação do oponente mostre as chagas das estocadas das lâminas.

Nesse jogo, o governo atua com a couraça do poder, enquanto o oponente se apresenta sem a menor proteção, exceto a de sua própria honra. ©



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

ANESTESIOLOGIA
 ANGIOLOGIA
 CARDIOLOGIA
 CARDIOPEDIATRIA
 CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
 CIRURGIA CARDIOVASCULAR
 CIRURGIA GERAL
 CIRURGIA PLÁSTICA
 CIRURGIA TORÁCICA
 CIRURGIA VASCULAR
 CLÍNICA MÉDICA
 COLOPROCTOLOGIA
 DERMATOLOGIA
 ENDOCRINOLOGIA
 GASTRO-HEPATOLOGIA
 GINECOLOGIA
 HEMATOLOGIA
 MASTOLOGIA
 NEFROLOGIA
 NEUROCIRURGIA
 NEUROLOGIA
 OFTALMOLOGIA
 ONCOLOGIA
 ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
 OTORRINOLARINGOLOGIA
 PNEUMOLOGIA
 REUMATOLOGIA
 UROLOGIA
 ENTRE OUTRAS

AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR



@biocor_instituto



@biocor_instituto



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG

DONA E PROPRIETÁRIA DO SISTEMA SOLAR



Minas lidera mercado nacional de geração de energia fotovoltaica, com recorde de 1 GW de potência instalada. Mercado de clientes cresce 27% ao mês em 2021



FOTO: DIVULGAÇÃO

—
Usina instalada em galpões da fazenda: sistema gera economia de R\$ 30 mil por mês

Escassez hídrica, diminuição do nível de reservatórios das hidrelétricas e mais taxas extras na conta de luz a partir deste mês, o que representa aumento de 52% a cada 100 kWh consumidos na bandeira tarifária vermelha. Embora preocupante para o país e os brasileiros, a crise energética também alavanca oportunidades limpas e sustentáveis, rumo ao crescente mercado de geração de energia fotovoltaica, produzida a partir do calor e da luz solar. No primeiro semestre de 2021, o número de consumidores que passaram a gerar parte ou totalidade de sua energia cresceu 27% a cada mês, beirando 22 mil novos clientes mensais, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os dados revelam que a expansão de 2020 foi ainda mais veloz: média de 70% novos usuários por mês.

Minas Gerais sai na frente neste quesito. O estado é líder nacional em geração de megawatts provenientes de usinas fotovoltaicas, sendo responsável por 18% de todo o potencial instalado no Brasil, segundo a Aneel. Atualmente, 844 das 853 cidades mineiras já são abastecidas com geração própria, 98,9% de sua totalidade. Em maio, Minas ultrapassou mais um recorde nacional, a marca de 1 GW de potência instalada de geração distribuída de energia solar, representando cerca de R\$ 4,5 bilhões investidos pelo governo estadual no sistema de compensação da Aneel. Ainda conforme a agência, essa energia renovável é fornecida por 84.248 usinas de microgeração e minigeração, que beneficiam mais de 120.929 consumidores e evitam a emissão de aproximadamente 394 mil toneladas de gases de efeito estufa por ano.

A maioria dos clientes ainda prefere a instalação solar dentro de seu território, seja ele residência ou comércio ou em áreas rurais.



Alysson Paolinelli: excelentes condições climáticas e infraestrutura de qualidade

Mas a tendência do mercado são as chamadas “fazendas solares”, uma espécie de cooperativa que distribui energia para diversos clientes, por meio de assinatura. Por ser um sistema compartilhado, não há necessidade de instalação ou manutenção: em vez disso, o cliente contrata uma “cota solar”, que será convertida em créditos de energia (produzida pelos painéis fotovoltaicos das usinas), injetados na rede da concessionária. Na sequência, este crédito recebido da distribuidora é dividido entre os cooperados, conforme sua cota, reduzindo o valor da fatura.

Não por acaso, Minas foi o estado escolhido para o início das operações da AXS Energia, uma das startups de infraestrutura e engenharia representantes deste trunfo. Com investimento de R\$ 14 milhões, a empresa está construindo uma usina fotovoltaica em São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas, a pouco mais de 300 km de Belo Horizonte. A projeção, porém, é de ter pelo menos cinco usinas em funcionamento no estado até dezembro de 2021 e um



—
Usina flutuante: 600 m² de placas conectadas às redes internas da fazenda

total de 30 unidades até dezembro de 2023, com investimentos projetados na cifra de R\$ 1 bilhão – as próximas instalações serão em Passos, também na Região Sul, e em Prata, no Triângulo. “O território mineiro, sobretudo o Sul, tem excelentes condições climáticas, com boa incidência de raios solares praticamente durante o ano todo, e temperatura amena, o que contribui para a performance dos equipamentos eletromecânicos e geração dos módulos fotovoltaicos. Além disso, a Cemig, como concessionária local, leva infraestrutura elétrica de qualidade até os comércios e residências, em praticamente todas as cidades do estado”, detalha o diretor de operações Alysson Barros Paolinelli.

A usina de São Gonçalo do Sapucaí está 100% focada em micro e pequenas empresas, com contas acima de R\$ 400 por mês e consumo entre 400 e 22 mil kWh por mês, como padaria, minimercados e lojas – a proposta é que uma das próximas usinas seja exclusivamente a clientes residenciais. Segundo a AXS, o desconto mínimo na fatura será de 15%, o que corresponde à

média de economia de outras fazendas solares no estado. “Minas possui uma legislação adequada para este setor, por meio da lei estadual 22.549/17, que concede a isenção de ICMS na compensação de energia, para projetos de usinas solares de até 5 MW. Isso nos permite oferecer propostas comerciais bem competitivas”, aponta Paolinelli.

Em Belo Horizonte, a mostra CasaCor Minas já é *habitué* de geradores fotovoltaicos há quase uma década. Desde as edições da Pampulha, em 2015 e 2016, a geração do evento é totalmente solar, com 220 painéis espalhados pelos cômodos da mostra e um contêiner capaz de transformar toda a energia solar absorvida em energia elétrica. “A estrutura gera energia fotovoltaica de duas formas, pelos sistemas *on grid* e *off grid*. O *on grid* é conectado à rede da Cemig, onde há o envio da energia excedente, em forma de crédito energético, com validade de 36 meses. Já o *off grid*, acumula a energia gerada em baterias, para serem liberadas à noite. Isso garantiu, por exemplo, a manutenção da CasaCor em uma



Pedro Henrique Barbosa: economia de R\$ 160 mil por ano e 100% da propriedade autoabastecida

noite em que a cidade teve falta de iluminação temporária”, conta o engenheiro Marco Aurélio Soares Martins, diretor de tecnologia e CEO da Optpower, empresa responsável pelo projeto.

Em 2021, será a primeira vez que o Palácio das Mangabeiras, local da mostra, programada para acontecer entre 14 de setembro e 17 de outubro, contará com energia produzida de forma sustentável – na edição de 2019, não foi possível implantar esse sistema. “A média de consumo mensal do imóvel que abriga cada edição é de R\$ 75 mil ao longo de seis meses, ou seja, R\$ 12,5 mil ao mês. Com o sistema implantado pela Optpower, é possível zerar a conta de energia elétrica uma vez que ela passa a ser produzida pelas placas fotovoltaicas da empresa, que são instaladas em outro local”, descreve Juliana Grillo, diretora comercial da CasaCor Minas. Com a ideia de que a CasaCor deve ser estendida para a casa de cada um dos visitantes, Juliana lembra que este é um sistema que qualquer pessoa pode contratar. “Muita gente ainda não busca energia fotovoltaica achando que precisará instalar as

placas no telhado e mudar toda a estrutura. Mas o lance é que, hoje, você pode comprar a energia gerada por essas pequenas indústrias de energia limpa e abater do seu consumo.”

Na outra ponta do sistema fotovoltaico, estão aqueles que, sim, preferem gerar sua própria energia – de olho em uma economia ainda maior. Ex-presidente da Itambé, o pecuarista Jacques Gontijo aderiu à prática em 2018 em sua fazenda de gado leiteiro em Bom Despacho, a 150 km de Belo Horizonte, onde produz cerca de 7 mil litros de leite diariamente para fornecimento da própria Itambé. “Primeiro, instalei um telhado solar nos galpões em que alojo aproximadamente 300 vacas leiteiras. Agora, em abril, construí um sistema inovador, com 600 m² de placas dentro de uma represa de 7 hectares, na área da fazenda. Conectadas às nossas redes internas, elas melhoram o rendimento das placas no telhado, pois eliminam o calor, um inimigo da geração de energia fotovoltaica”, descreve.

Autossuficientes, os geradores abastecem a sala de ordem, o tanque resfriador de leite, oito



Marco Aurélio Soares Martins: projetos da Casa Cor e do Hospital da Baleia

casas de moradia e o sistema de bombeamento de água (poço artesiano), com economia média mensal de R\$ 30 mil reais – antes, apenas com as placas no telhado, a contenção era de R\$ 20 mil mensais. Mas o investimento não foi baixo. Somadas, ambas as instalações custaram, aproximadamente R\$ 1,2 milhão. “Na ponta do lápis, a conta se paga em 40 meses, um pouco mais de 3 anos. Além disso, é uma aplicação de longo prazo, com durabilidade de, pelo menos, 20 anos. A manutenção também é muito simples e consiste em limpeza e, vez ou outra, o reparo de um curto-circuito”, conta Gontijo.

No vilarejo de Tiradentes, a pousada boutique Pequena Tiradentes também adotou o próprio sistema de geração fotovoltaica, desde março de 2020. Atualmente, 100% da propriedade tem autoabastecimento: 67 quartos, a vila com cinco suítes, casa principal, área de lazer, piscina climatizada, espaço de eventos e loja própria. O sistema conta com 392 módulos com potência de 139,16 kWp (quilowatt pico, isto é, o máximo de energia produzida em condições ideais), com geração estimada de 15.300 kWh ao mês. “Para concretizar esse projeto, investimos R\$ 680 mil. Com isso, hoje, conseguimos

economizar em torno de R\$ 160 mil ao ano e projetamos recuperar o valor em aproximadamente em pouco menos de quatro anos”, calcula Pedro Henrique Barbosa, diretor-financeiro da Pequena Tiradentes. O processo de instalação também foi simples, segundo a fundadora, proprietária e diretora Vanilce Barbosa: “Foi uma instalação muito profissional, com toda a parte de projetos revisados, acompanhada por técnicos treinados e equipamentos dimensionados sob medida para o projeto. Estamos muito satisfeitos.” Com o sistema, a pousada ainda evita a produção de produção de aproximadamente 22,88 toneladas de CO₂ por ano.

Em Belo Horizonte, o novo grande subsidiário de autossuficiência energética é Hospital da Baleia. Em março deste ano, o hospital filantrópico iniciou a implantação do sistema de 20 mil m² de área de placas fotovoltaicas no chão, com capacidade de 1,51 MW e 4.720 módulos solares de 320 W, o equivalente ao consumo de 1,5 mil residências, caracterizando-se como a maior usina solar de área urbana em Minas Gerais. A obra tem um custo de aproximadamente R\$ 4 milhões, valor 100% doado pela família Pentagna Guimarães, filhos do empresário



FOTO: COMUNICAÇÃO BALEIA

Usina Fotovoltaica no Baleia: redução de emissão de 66 toneladas de CO₂ por mês e economia de R\$ 1 mi por ano

Paulo Vivas Guimarães, ex-diretor do Banco de Minas Gerais (BMG) – que batiza o local com o nome de Usina Fotovoltaica Paulo Vivas Guimarães. “Totalmente limpo e renovável, o sistema está sendo instalado no solo e, quando em funcionamento completo, vai deixar de emitir 66 toneladas de CO₂ por mês, ao mesmo tempo em que economizará cerca de R\$ 1 milhão por ano, um alento para uma atividade filantrópica e essencial como a do Hospital da Baleia”, relata o engenheiro Marco Aurélio Martins, da Optpower, que responde pelo projeto. Paralelo a ele, estão sendo feitas obras de adequação da rede de distribuição da Cemig, com prazo para finalização em setembro de 2021.

Embora os valores de investimento de grande porte assustem o consumidor final, é possível ser dono e proprietário de seu próprio “sistema solar” a partir de R\$ 10 mil. Quem garante é o engenheiro Fernando Werkhaizer, professor aposentado do curso de engenharia de energia da PUC Minas e projetista da empresa Solar System. “Por ser muito novo, o sistema fotovoltaico ainda é caro, o que gera certa desconfiança ao cliente final. Porém, deve ser visto como um investimento. De modo geral, ele se

paga com três anos, pois a fatura cai para 10% do valor original. Ou seja, é lucro certo em economia por três décadas ou mais”, afirma. Segundo ele, as placas solares também são transportáveis, em caso de mudança; e valorizam o imóvel, em situações de venda ou aluguel.

Porém, mesmo com todo o potencial energético do estado, a célebre desconfiança mineira predomina. De toda a clientela da empresa, apenas 30% são de clientes residenciais. “Nosso atendimento é em um raio de 100 km de Belo Horizonte. Já fizemos instalações em três pousadas na serra do Cipó, em um galpão em Contagem e vários postos de gasolina, como o Posto Jockey, em frente à Cidade Administrativa, além de uma instalação em solo em um condomínio de casas de Lagoa Santa”, relata ele. Ele também conta que, essencialmente, não há diferença entre os tipos de instalação, que demoram entre dois a meses para ficarem prontas. “Os prédios são um pouco mais difíceis. Quando não é possível instalar na cobertura, pode-se alugar um terreno e alimentá-lo à distância, desde que seja na área da Cemig”, explica.

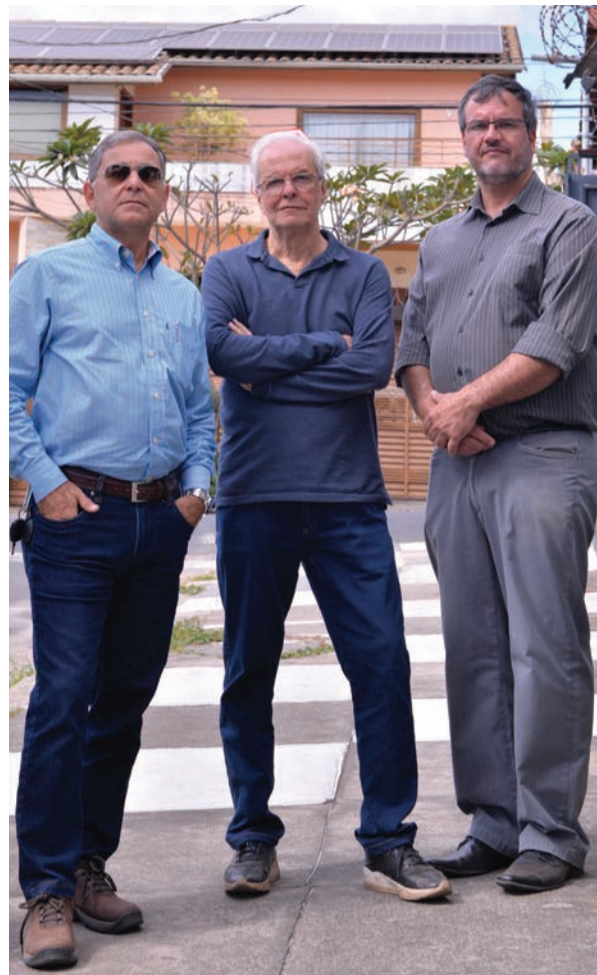
O cliente final também tem como vantagem



—
Posto na MG-010, equipado pela empresa de Fernando Werkhaizer (abaixo, entre os sócios José Góes e Rolan Assis): lucro certo): lucro certo

em aderir a estes sistemas de assinatura o não pagamento de encargos bandeiras tarifárias cobradas sobre a conta de luz. Trata-se, porém, de uma questão polêmica, pois são valores utilizados para, por exemplo, subsidiar consumidores de baixa renda e sustentar as térmicas em períodos de seca, como o que estamos vivendo. Porém, deve-se lembrar que o cliente utiliza a rede da concessionária e, se ele não está participando do rateio total, os demais consumidores, adeptos do sistema tradicional, assumem a conta. A Aneel, inclusive, elaborou um plano de redução dos subsídios para esse tipo de serviço em 2020. A proposta, contudo, foi abortada pelo governo federal e segue sendo debatida no Congresso, na forma de projeto de lei.

A própria Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) defende a regulamentação do setor, até mesmo para garantir sua segurança e transparência no futuro próximo. Sugere o pagamento de 27% da tarifa de uso da rede, mas as distribuidoras pedem 57%. A Absolar diz que esse percentual inviabilizaria novos investimentos. A discussão persiste enquanto o sol está a pino. ©



A COPASA ESTÁ DE OLHO NO GATO.

Mas, esse gato é a ligação clandestina.

Você sabia que fazer ligações clandestinas de água, o gato, é crime?

E que além de multa, ainda pode dar cadeia?

Os gatos de água danificam as redes de abastecimento, diminuem a pressão e dificultam a chegada da água em nossas casas, nas escolas, nos hospitais, no comércio. Em alguns casos, bairros inteiros podem ficar sem água por longas horas devido a essas ligações clandestinas.

E, nesse momento em que todos estão cuidando para não consumir muito e usando a água com responsabilidade, pagar pelo roubo dos outros é um absurdo.

Por isso, a Copasa e os órgãos de fiscalização estão de olho. E muito está sendo feito para proteger as pessoas que seguem as regras e as leis.

Para ajudar os clientes que descobrirem ligações clandestinas e querem regularizar sua situação, sem receber multas, a Copasa tem um programa especial.

A AUTODENÚNCIA

Nele, você pode **autodeclarar** a ligação clandestina e a Copasa te ajuda a deixar tudo dentro da lei, sem punições.

Para saber mais, acesse
copasa.com.br/olhonogato

Aproveite e tira o gato da água.

copasa.com.br  Aplicativo Copasa Digital  Ligue 115 ou 0800 0300 115



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

UM MOVIMENTO VIRTUOSO

No âmbito do Programa Gestão pela Aprendizagem/SEEMG, a Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG) está assistindo o ensino fundamental em 1.009 escolas, por meio da implementação da Gide Avançada- Gestão Integrada da Educação. O objetivo é a melhoria dos resultados do ensino-aprendizagem, que deve ser o foco principal das escolas. A participação da FDG tornou-se possível graças a uma conjugação favorável de fatores: a secretária Júlia Sant’Anna participou do nosso trabalho no RJ quando atuamos no estado e devido ao firme propósito da secretária e do governador Romeu Zema de melhorar os resultados da educação em Minas.

A FDG tinha uma trajetória de 20 anos com atuação em 10 estados, beneficiando cerca de 6 milhões de estudantes e capacitando 6 mil dirigentes e docentes. Porém, nunca tivera a oportunidade de fazer um trabalho mais abrangente em Minas. De agosto de 19 a abril de 21, a FDG pôde contribuir de forma eficaz para condução e melhoria do ensino, inclusive na modalidade remota, como foi constatado pela pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, em que Minas teve um posição de destaque. Devido à situação financeira precária do estado, a FDG aplicou recursos próprios no custeio das despesas diretas decorrentes.

LOUVÁVEL A SENSIBILIDADE DE EMPRESÁRIOS QUE LÁ COMPARECERAM

Em fevereiro de 21, realizou-se uma reunião entre o governo de Minas, empresários e a FDG para apresentação dos resultados e também para equacionar a questão de recursos para a continuidade da parceria. Já foram produzidos ótimos resultados; parar agora seria um “pecado” inimaginável. Os conceitos básicos de gestão são simples, mas precisam ser praticados à exaustão para serem internalizados e não haja retrocessos. Louvável a sensibilidade e descortino de empresários que lá compareceram e outros que foram contatados posteriormente. Verifica-se uma pronta adesão à causa por meio de patrocínios e apoios. Na realidade, visa-se a uma contribuição menor por empresa e o maior número delas, como forma de se ter uma ampla conscientização para a causa da educação. Nos próximos dias, serão divulgados os patrocinadores e apoiadores, em nossas mídias e do governo, desse movimento virtuoso em prol da educação. Assim, há esperança de que a educação venha ser prioridade no país. ®

Para um novo você
que adora fazer bons negócios,
uma nova Volkswagen

T-Cross



a partir de
R\$ **92.990,**
com taxa 0%



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319 9000 
recreiovw.com.br/bh

No trânsito, dê sentido à vida.



Oferta válida até o dia 31/07/21 para T-Cross Sense, cód. BF1PB3, ano/mod. 21/21, pintura sólida, taxa 0% com 60% de entrada e saldo em 24 meses, calculadas e informadas previamente à contratação. Consulte condições. Ofertas não cumulativas. Imagem meramente ilustrativa.

VILA DA SERRA MAIS ACESSÍVEL



*Ações da Prefeitura de Nova Lima facilitam
vida dos moradores da região*



Serena Mall vai abrigar Unidade Vila da Serra da prefeitura, com vários serviços à população

A região formada pelos bairros Vila da Serra, Vale do Sereno e condomínios próximos, em Nova Lima, tem muito a ofertar a seus moradores: vista privilegiada, comércio diversificado, farta opção de bares e restaurantes, além de grande oferta de hospitais, serviços de saúde, educação e bancos. Agora, toda essa região está sendo beneficiada com ações da Prefeitura de Nova Lima para facilitar a vida dos moradores.

Uma delas é a reabertura da Unidade Vila da Serra da prefeitura, o que trará mais

comodidade e aproximará a gestão municipal dos cidadãos. O novo espaço, localizado no Serena Mall (avenida Januário Carneiro, nº 8.625, 4º andar, Torre 2), contará com diversos serviços oferecidos pelas secretarias municipais. A Unidade Vila da Serra iniciará as atividades atendendo às demandas mais frequentes da população, como ITBI, IPTU, ISSQN, retirada de certidões, entre outros serviços oferecidos pela Secretaria de Fazenda. As fiscalizações tributária, de atividades urbanas e de meio

ambiente também estarão presentes, além da aprovação de projetos arquitetônicos realizada pelo Departamento de Expansão Urbana da Secretaria de Planejamento.

Ao longo do segundo semestre, outras atividades serão iniciadas. A Sala de Vacina, que atualmente está na Base de Segurança da região, passará a funcionar na nova sede. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda ainda contará com uma Sala do Empreendedor e Banco de Talentos na unidade. A Secretaria de Meio Ambiente, a Procuradoria e o Departamento de Turismo também terão os seus espaços no local, além dos serviços itinerantes, como os oferecidos pela Ouvidoria.

Também o recapeamento da alameda Oscar Niemeyer, via de grande movimentação de veículos, está em curso. A prefeitura deu início na semana passada aos serviços de fresagem (corte e retirada de camadas do revestimento danificado); em seguida será realizado o recapeamento da via para recompor a camada de asfalto. Os trabalhos, que estão sendo executados da altura da praça Hélio Lodi até a rotatória de acesso à alameda do Morro, são necessários para melhorar e manter a qualidade, resistência e segurança da via, que apresenta desnivelamento e demais imperfeições causadas pelo tráfego intenso de veículos pesados e pelas ações climáticas. A previsão é que o recapeamento esteja concluído neste mês.

Após o recapeamento, será feita uma nova pintura em toda a extensão da avenida, incluindo as sinalizações básicas, como a das vagas de estacionamento. “Também vamos criar novas faixas de pedestres na alameda da Serra para melhorar a circulação das pessoas. Estamos melhorando as condições dos espaços públicos para dar mais segurança à



Obra de recapeamento da alameda Oscar Niemeyer e Sala de Vacina: mais conforto para os moradores

população”, resalta o prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez.

A alta movimentação de veículos, caminhões e ônibus desgastam o asfalto, formando buracos que, quando não são atenuados, podem crescer e virar crateras, o que prejudica a mobilidade dos veículos e pode causar, inclusive, acidentes. O serviço de recapeamento asfáltico é importante para promover a melhoria do tráfego dos veículos e proporcionar segurança e conforto para os motoristas e pedestres.

O local está sinalizado com faixas, placas de obras e um painel luminoso para avisar que a via está em obras. Motoristas devem ficar atentos, pois as mudanças no trânsito são indicadas pela empresa responsável pela obra de acordo com o andamento dos trabalhos ao longo pista. (VB)

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

NIÓBIO ALIADO À TECNOLOGIA

—

A startup mineira Nanonib – Nanotecnologia e Inovação em Nióbio - inicia este ano a comercialização de soluções inovadoras, desenvolvidas à base de materiais contendo nióbio com elevado valor agregado em relação aos produtos concorrentes e benefícios tanto para o homem quanto para o meio ambiente. A Nanobib desenvolveu uma unidade de processamento do nanomaterial do nióbio, em Belo Horizonte, que demanda um baixo custo de produção. A startup escolheu Minas pelo ambiente de inovação na capital mineira e pela proximidade à CBMM, responsável por 80% do mercado mundial do nióbio e localizada no estado.

VENDAS ON-LINE

—

Para auxiliar empreendedores na criação e posicionamento do seu negócio, a G Digital, startup de desenvolvimento de softwares para marketing e vendas, acaba de lançar duas novas empresas. O Greenn Club, ferramenta que possibilita que o profissional crie um ambiente personalizado e interativo para infoprodutos e comunicação com os alunos, e o Greenn – plataforma completa de vendas com soluções de pagamento cujo objetivo é apoiar empreendedores, afiliados, profissionais liberais, criadores de cursos on-line para que possam vender por meio do ambiente digital.

WHATSAPP CORPORATIVO CRESCER NA PANDEMIA

—

As vendas por WhatsApp se popularizaram com a pandemia e ajudaram principalmente pequenas empresas, que não possuíam estrutura para montar um e-commerce de maneira rápida. Segundo dados da Zendesk, empresa de desenvolvimento de software, os consumidores aumentaram em 118% o uso do WhatsApp para se comunicar com empresas. Com a recém-chegada opção da função de pagamentos no aplicativo, o B2B também precisou migrar para o app. “O processo de fidelização com o cliente se fortalece através do omnichannel, pois mostra que a marca está respeitando-o”, afirma Nathan Moojen, CEO do marketplace Moda Online.

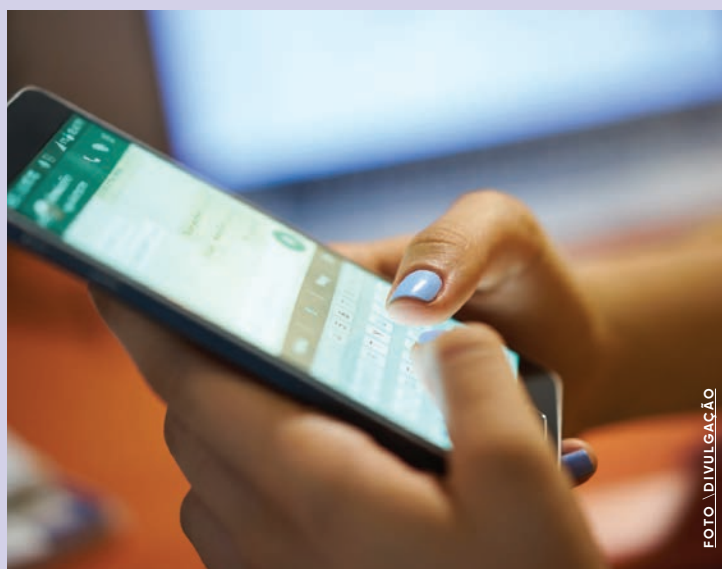


FOTO: DIVULGAÇÃO

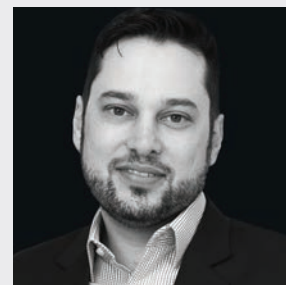
bem vindos ao
futuro do uniforme



Dash
uniformes

www.dashuniformes.com.br @dashuniformes

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

EM QUAL TIPO DE FRANQUIA DEVO INVESTIR?

Ao procurar por uma franquia para iniciar o seu empreendedorismo, é importante ter diversos fatores em mente. Não, somente, o custo, por exemplo. Mas se a primeira coisa que vem à sua cabeça é um custo mínimo para dar início ao seu sonho de empreender, veja algumas dicas para dar o primeiro passo.


As franquias baratas também são conhecidas como franquias de baixo investimento, franquias de baixo custo ou microfranquias. Estamos falando de investimentos que vão até R\$ 90 mil, sendo que há franquias que partem dos R\$ 5 mil. Por causa desses valores atrativos, as franquias baratas são uma excelente porta de entrada para quem deseja empreender e possui baixo valor para investir e se tornar um franqueado com um negócio próprio.

O capital necessário para comprar a franquia é menor porque elas oferecem opções para você trabalhar em casa – o famoso *home office* que está se tornando cada vez mais usual.

Tem também franquias on-line ou em espaços menores, como os quiosques, carrinhos, ou mesmo lojas bem pequenas. Dessa forma, os custos de instalação e operação são bem mais baixos.

Independentemente do custo, as franquias funcionam da mesma forma. Seguem a mesma lei e têm uma série de obrigações com os franqueados, como oferecer o suporte e treinamento adequados para a operação.

Um ponto importante é saber como é determinado o valor de investimento da franquia. O padrão adotado pela Associação Brasileira de Franchising determina que o investimento total da franquia é a soma do capital para instalação, da taxa de franquia e do capital de giro. Esse investimento, geralmente, tem um valor mínimo e máximo.

Atualmente, a ABF divide o franchising em 11 segmentos de atuação. São eles: Alimentação; Casa e Construção; Comunicação, Informática e Eletrônicos; Entretenimento e Lazer; Hotelaria e Turismo; Limpeza e Conservação; Moda; Saúde, beleza e Bem-estar; Serviços automotivos; Serviços e outros negócios; Serviços Educacionais. Em todos eles existem franquias de baixo custo e você pode analisar qual se encaixa ao seu perfil e ao seu orçamento. 

A RESPOSTA PARA ESTA PERGUNTA NÃO É EXATA, MAS SE O SEU PRIMEIRO PENSAMENTO É VALOR DE INVESTIMENTO, CONFIRA ALGUMAS DICAS

FÓRUM DE MINAS



Vocações econômicas, novos investimentos e desafios para retomada pós-pandemia foram temas de debates sobre as regiões do estado

Um estado tão grande e diversificado como Minas Gerais rende, sem dúvida, inúmeras pautas. Das mais ricas e estruturadas como o Triângulo e o Sul, às mais desafiadoras como o Jequitinhonha e o Vale do Mucuri, todas as regiões do estado estiveram em discussão no Fórum de Minas, realizado pela VB Comunicação, em cinco dias de debates on-line, com apoio da OAB-MG/CAAMG (Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais) e Sistema Faemg/Senar.

O estado foi dividido em cinco regionais: Norte e Jequitinhonha; Leste e Rio Doce; Sul e Zona da Mata; Oeste e Triângulo e Central e Grande BH. Houve a participação de 63 palestrantes, sob a coordenação dos diretores da VB

Comunicação Gustavo Cesar Oliveira e Paulo Cesar de Oliveira. Participaram o governador Romeu Zema, o senador Antonio Anastasia, o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, o presidente da CDL-BH, Marcelo Souza e Silva, os deputados federais Greyce Elias e Fábio Ramalho e o secretário de estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio. As lives contaram também com 17 prefeitos, um gestor público, cinco presidentes regionais da Fiemg, sete presidentes de associações comerciais, empresariais e industriais, seis produtores rurais e seis técnicos de campo, além de cinco analistas e gerentes e cinco empresários assistidos pelo Sebrae e quatro advogados das OABs regionais. [®]

Gustavo Cesar Oliveira e Paulo Cesar de Oliveira: mais de 20 horas de reflexões sobre o estado



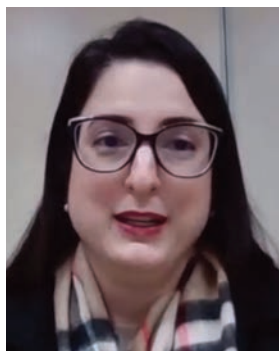
NORTE E VALE DO JEQUITINHONHA

Região com economia diversificada, exibe grande potencial para a energia fotovoltaica, atividades agropecuárias, industriais e de prestação de serviços

O Norte e Vale do Jequitinhonha foram tema do primeiro dia do Fórum de Minas. Segundo Fernando Passalio, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas, o governo já alcançou R\$ 121 bilhões em investimentos para o estado - sendo R\$ 30 bilhões em mineração e R\$ 35 bilhões em energias renováveis. Ele falou sobre os arranjos produtivos locais para gerar emprego e renda e revelou a criação de um plano de desenvolvimento da região Norte, envolvendo ações de infraestrutura energética, hídrica e viária. Para o senador Antonio Anastasia, o Norte de Minas tem uma cultura muito própria e um potencial enorme de explorar a energia solar para atrair investimentos internacionais.

O prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, falou sobre o desafio de conter a pandemia em uma cidade que se comunica com mais de 100 municípios próximos e citou algumas medidas adotadas, como a flexibilização do comércio. José Aparecido Mendes Santos, prefeito de Janaúba, destacou a vocação agropecuária do município, a presença da Unimontes e a importância da produção de energia solar.

Ricardo Alencar Dias, sócio fundador da padaria Center Pão e presidente do Sindicato de Panificação do Norte de Minas, destacou a instalação do Laboratório Cristália em Montes Claros, uma das maiores referências no país na produção de anestésicos e kit intubação. Já Leonardo Lima de Vasconcelos, presidente da Associação



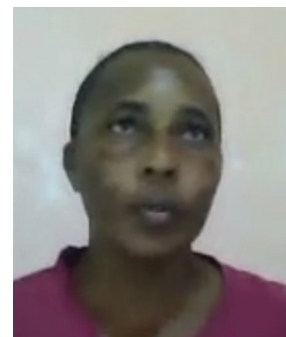
—
**Ana Paula
Mello**



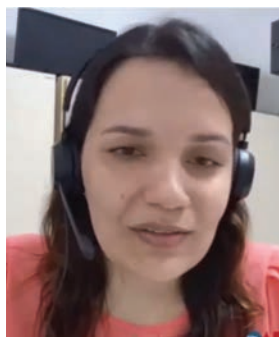
—
**Antonio
Anastasia**



—
**André
Crisóstomo**



—
**Cidélia
Gomes**



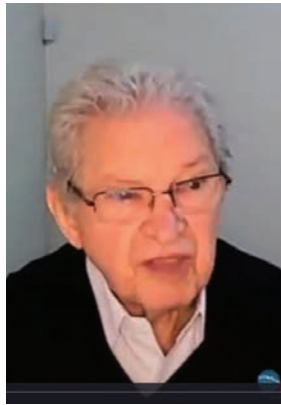
—
**Cleris
Cristina**



—
**Edvaldo
Alkimin**



—
**Fernando
Passalio**



—
**Humberto
Souto**



—
**José Aparecido
Mendes Santos**



—
**José Dias
Godrim**



—
**Leonardo Lima
de Vasconcelos**



—
**Ricardo Alencar
Dias**

Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (Acimoc), lembrou a vocação da cidade para a indústria de fármacos e para a energia fotovoltaica e falou sobre a capacitação dos empresários para a inserção de seus negócios no modelo virtual.

A gerente de meio ambiente da Faemg, Ana Paula Mello, explicou como o órgão ajuda os empresários a aumentar a produção, reduzindo impacto ambiental e praticando a economia circular. Edvaldo Alkmin, produtor rural da Fazenda e Laticínios Vista Alegre, em Manga, e falou sobre sua experiência com a sustentabilidade. Deu o exemplo da piscicultura que utiliza água de irrigação, sem sobrecarregar os rios, e a reutilização do esgoto.

Maior projeto de irrigação da América Latina, o Jaíba também foi focado. José Dias Godrim, engenheiro agrônomo e gerente de divisão do Jaíba, fez uma explanação sobre o surgimento do projeto e seu papel no fomento da agricultura familiar. Cidélia Gomes, presidente da Cooperjaíba, explicou a variedade da produção e que o projeto conta com o trabalho de quase 70 famílias. Cleris Cristina Bibbo, assistente do Sebrae de Janaúba, destacou a importância de capacitação dos empreendedores e que alguns produtos, como a bananada sem açúcar, estão a um passo de chegar à Europa.

Por fim, André Crisóstomo Fernandes, presidente da OAB em Montes Claros, reforçou o papel do órgão de fomentar um ambiente propício ao empreendedorismo e assegurar direitos trabalhistas. Anunciou a abertura do Tribunal de Ética e Disciplina em Montes Claros, ajudando os advogados a economizarem tempo e recurso para se defender de processos. ^{VB}

REGIÃO LESTE

Indústria no Vale do Aço, pedras no Mucuri e esportes radicais no Rio Doce: vocações para incrementar a economia

O governador Romeu Zema abriu o segundo dia do Fórum de Minas fazendo um balanço da sua administração. Ele destacou o acordo feito com os prefeitos, via Associação Mineira de Municípios, para devolver R\$ 7,2 bilhões de recursos que foram “saqueados dos municípios pela última gestão”. O recurso será repassado em 33 parcelas. Para ele, um dos pontos altos da sua gestão foi a desburocratização, que tem permitido a atração de empresas para o estado, com a geração de milhares de empregos.

O prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes, destacou a importância da Usiminas e a intenção de valorizar mais o turismo e o agronegócio para diversificar a economia. Já José Anício de Almeida, vice-prefeito de Santana do Paraíso, destacou o potencial de desenvolver a cidade nas áreas de indústria, comércio e turismo. O vice-presidente regional da Fiemg Ipatinga, Flaviano Mirco Gaggiato, falou sobre os grupos de trabalho com participação das indústrias, fundamentais para melhorar a distribuição de recursos e captar mão de obra.

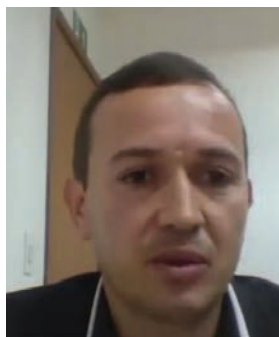
O gerente de responsabilidade social do Sicoob Credcooper, Fábio Carvalho, destacou a parceria com a Faemg e reafirmou o foco no desenvolvimento sustentável, melhoria da qualidade e fortalecimento da agricultura familiar. Silvio Januário, produtor do Sítio Alto Ar, em Inhapim, apresentou sua experiência de capacitação que resultou em maior cuidado com o meio ambiente e cultivo mais adequado do café.



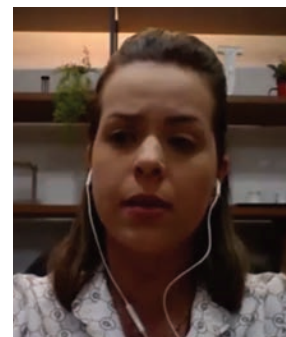
—
**Romeu
Zema**



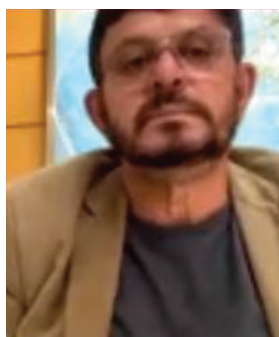
—
**Gustavo Moraes
Nunes**



—
**Fábio
Carvalho**



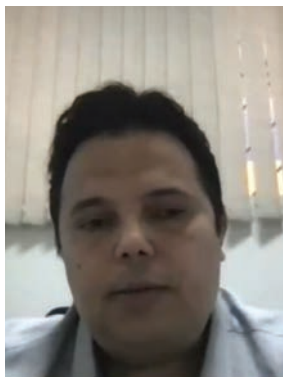
—
**Ana Luiza
Gomes**



—
**Fábio
Ramalho**



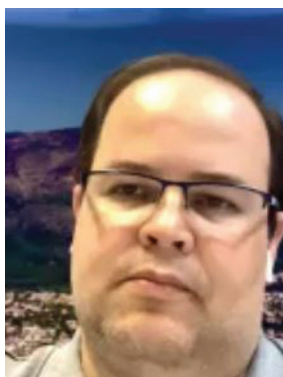
—
**Daniel
Sucupira**



—
**Jackson
Lemos**



—
**Kevin
Figueiredo**



—
**Elias Dantas
Souto**



—
**Flaviano Mirco
Gaggiato**



—
**José Anício
de Almeida**



—
**Silvio
Januário**

Criado pelo Sebrae em 2013 e implantado no Vale do Aço em 2016, o Minas Franquia, segundo o coordenador Francismar Silva, tem o papel de ajudar o pequeno empresário a franquear o seu negócio de forma mais acessível. Uma das atendidas é Ana Luiza Gomes, fundadora da Jaleca, que produz jalecos e gorros para profissionais da saúde e que possui cinco franqueadas.

Segundo o deputado federal Fábio Ramalho, o foco deve ser investir na infraestrutura e geração de emprego para a população. Ele reforçou a necessidade de aliar preservação da natureza com a exploração econômica dos recursos naturais. Prefeito de Teófilo Otoni, cidade-polo do Vale do Mucuri, Daniel Batista Sucupira, destacou o papel das pedras preciosas na economia local e anunciou a chegada de 16 novas empresas no último ano.

Jackson Lemos, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Governador Valadares e secretário municipal de Planejamento, informou que 83% do PIB da cidade vem do comércio e serviços. O secretário municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Governador Valadares, Kevin Figueiredo, destacou a importância do pico do Ibituruna para o turismo. Falou sobre a infraestrutura de transporte, que vai possibilitar mais visitantes, e reforçou a relevância dos esportes radicais – incluindo os campeonatos internacionais.

Elias Dantas Souto, procurador-geral de Governador Valadares e diretor tesoureiro da Caixa de Assistência de Advogados de Minas Gerais, falou sobre o trabalho da Caixa em buscar soluções para os advogados – como a criação de escritórios compartilhados, suporte emocional e benefícios de natureza pecuniária. ®

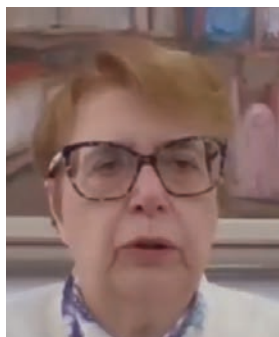
SUL E ZONA DA MATA

*Logística, turismo, inovação, agronegócios e até vitivinicultura:
não faltam vocações a essas regiões*

O terceiro dia do Fórum de Minas teve como foco as regiões Sul e a zona da Mata mineira. Os painéis foram iniciados após a apresentação de um vídeo gravado pelo governador Romeu Zema especialmente para o evento. O superintendente de Desenvolvimento das Potencialidades Regionais da Secretaria Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Frederico Amaral disse que o Estado tem trabalhado junto à Fundação João Pinheiro na realização de cursos voltados para prefeitos e secretários municipais de Desenvolvimento, analisando como os vários níveis de governo podem avançar economicamente.

A prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão, falou que pelo menos 1,5 milhão de pessoas de cidades da região buscam a estrutura da cidade para resolver seus problemas e por isso ela decidiu criar o Fórum pela Vida, com participação da sociedade e os agentes econômicos. O prefeito de Camanducaia, Rodrigo Oliveira, ressaltou que a cidade, na serra da Mantiqueira, é um município atípico, com zona rural grande e turismo em ascensão. Segundo a prefeita de Andradas, Margot Piolim, o programa de concessão de rodovias e a presença do Estado em outras questões tem sido importante para o desenvolvimento da região.

Ibrahim Elias Kallás, presidente da Associação Comercial e Industrial de Pouso Alegre, destacou medidas para fomentar o setor durante a pandemia. Aloísio José de Vasconcelos Barbosa, presidente da Associação Comercial



—
**Margarida
Salomão**



—
**Rodrigo
Oliveira**



—
**Margot
Piolim**



—
**Ibrahim Elias
Kallás**



—
**Aloísio José de
Vasconcelos Barbosa**



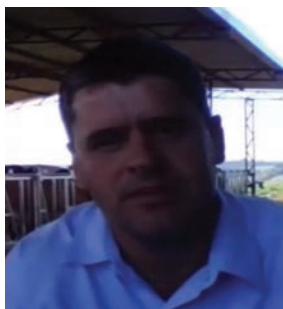
—
**Sebastião Rogério
Teixeira**



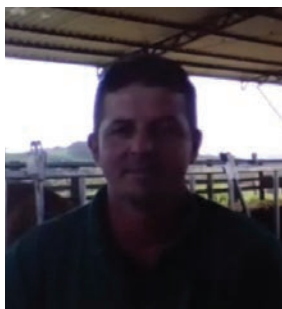
—
**Públio de Paiva
Teles**



—
**Alexandre
Prado**



—
**Tácio
Carneiro**



—
**André
Reis**



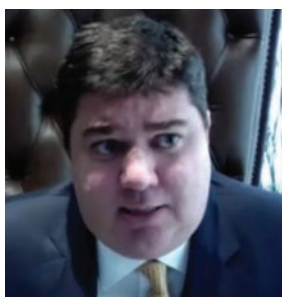
—
**João Roberto
Marques Lobo**



—
**Natália
Ferreira**



—
**Eduardo Junqueira
Nogueira Filho**



—
**Alexandre Elias
Ferreira**

e Empresarial de Juiz de Fora, explicou a importância da malha ferroviária e o potencial de explorar o Aeroporto Regional da Zona da Mata. Sebastião Rogério Teixeira, vice-presidente regional da Fiemg de Pouso Alegre, destacou a existência de 162 mil postos de trabalho na região, entre grandes e pequenas empresas. Públio de Paiva Teles, secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de Santa Rita do Sapucaí, explicou que o segmento de inovação e tecnologia tem se fortalecido.

Alexandre Prado, supervisor do programa Balde Cheio regional Sul e Centro-Oeste, disse que o maior desafio é o empresário acreditar em seu potencial. Tácio Carneiro, veterinário da cooperativa de Paraguaçu, expôs o case do produtor André Reis que, com a melhoria nos processos de gestão, aproveitamento da área de produção e elaboração de metas de negócio, aumentou a produção e consegue obter lucros com os derivados do leite.

O gerente regional do Sebrae da Zona da Mata e Vertentes, João Roberto Marques Lobo, pontuou a importância da capacitação e a empresária da Multseg Uniformes, Natália Ferreira, falou sobre a importância do suporte do Sebrae para a evolução do negócio.

Outro caso de destaque foi o da Vinícola Maria Maria. A família de Eduardo Junqueira Nogueira Filho tinha longa expertise na produção de café e, em 2009, começou a investir em vinhos, alcançando boa aceitação no mercado e prêmios internacionais.

Alexandre Elias Ferreira, conselheiro sectional da OAB do Brasil, encerrou o evento reforçando que o papel da entidade é zelar pelos direitos primordiais, apesar das adversidades. ^(B)

CENTRO-OESTE E TRIÂNGULO

Região tem potencial para a produção de energia solar e o turismo, recebeu recentemente a cervejaria Petrópolis e tem expectativa com a instalação da indústria de celulose

A deputada federal Greyce Elias abriu o penúltimo dia do evento citando os investimentos em infraestrutura e destacando a aprovação do orçamento de R\$ 10 milhões para o projeto da BR-365 e a pavimentação da BR-154. Falou ainda sobre as agências de fomento ao agronegócio. Já o assessor de Desenvolvimento Econômico de Patos de Minas, Douglas Tavares, pontuou que o município representa 25% do PIB agrícola do estado e destacou a produção de leite, suínos e milho. Reforçou ainda que o foco atual é melhorar as estradas rurais, atrair novas empresas e ajudar o pequeno produtor.

Fabiano Lucas, prefeito de São Gonçalo do Abaeté, destacou que a região possui a maior área irrigada do Brasil e altíssimo potencial para a produção de energia solar e o turismo. O prefeito comentou que o maior desafio atualmente tem sido a captação de investimentos para a cidade e o estado precário das rodovias. O secretário municipal de gabinete de Araguaari, Flávio Soares, destacou a vocação do município para a agropecuária e a agricultura e reforçou a necessidade de oferecer meios para aumentar a industrialização. Citou também a instalação da usina de celulose líquida, que gerou mais de 5 mil empregos diretos.

Já Eduardo Augusto Nunes Soares, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil e da Fiemg Centro-Oeste, falou da parceria da Fiemg com as empresas para a fabricação de álcool em gel, máscaras e equipamentos.



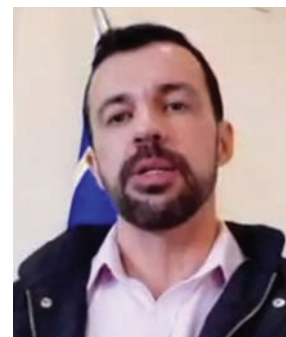
—
**Greyce
Elias**



—
**Douglas
Tavares**



—
**Fabiano
Lucas**



—
**Flávio
Soares**



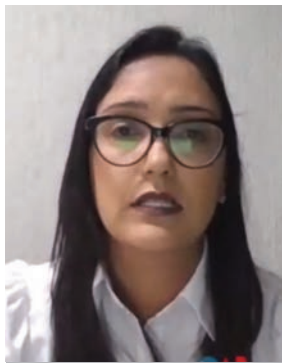
—
**Eduardo Augusto
Nunes Soares**



—
**José Arlênio
Veneziano**



—
**Paulo Ramos
Junqueira**



—
**Daiana
Rodrigues**



—
**Bruna
Vasques**



—
**Edwaldo Barbosa
Neto**



—
**Ricardo
Caly Junqueira**



—
**Vicente Macedo
Ribeiro**

Destacou ainda que há uma expectativa de aumento do consumo no setor da construção civil no 2º semestre. José Arlênio Veneziano, presidente regional da Fiemg Vale do Rio Grande, destacou a chegada recente da cervejaria Petrópolis e o otimismo diante dos novos investimentos.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia, Paulo Ramos Junqueira, reforçou a necessidade de criar políticas para ajudar os negócios afetados durante a pandemia e destacou a instalação da indústria de celulose no Triângulo – um dos maiores investimentos da história de Minas. Daiana Rodrigues, analista do Sebrae Regional Triângulo, comentou sobre o programa *Cidade Empreendedora*, que visa incentivar o ambiente de negócios e formar lideranças. Já Bruna Vasques, empresária da loja Bruna Vasques, contou sobre sua trajetória de sucesso nas redes sociais e o papel fundamental do Sebrae para estruturar a sua loja de forma profissional. Destacou ainda o papel do modelo on-line para vender na pandemia.

Edwaldo Barbosa Neto, consultor técnico de campo, falou sobre o programa FIP Paisagens Rurais, focado em recuperação ambiental e capacitação técnica de produtores. O produtor da fazenda Lagoinha do Buriti de Prata, Ricardo Caly Junqueira, contou sobre sua experiência no programa FIP Paisagens e como esse projeto ajudou a aumentar em 50% a produtividade e também foi fundamental no processo de sucessão familiar.

Vicente Macedo Ribeiro, da OAB Uberaba, falou da necessidade de mais segurança no ambiente jurídico e do papel da entidade para auxiliar profissionais com conhecimento qualificado. ^(B)

CENTRAL

Região é marcada pela sua importância econômica e política, vocação turística das cidades históricas e potencial econômico do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte

Luís Cláudio Chaves, presidente da Caixa de Assistência de Advogados da OAB/MG, iniciou o último dia de evento destacando a importância da instalação do Tribunal Regional Federal (TRF) em Belo Horizonte e a distribuição de 14 mil auxílios aos advogados na pandemia. O senador Antonio Anastasia pontuou a importância de investirmos em logística e o potencial do Aeroporto Internacional de Confins.

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, revelou expectativa de crescimento superior a 7% neste ano em MG. Na área da saúde, ressaltou a doação de .1700 respiradores, a construção de 2 hospitais de campanha. José Anchieta da Silva, presidente da ACMinas, criticou o fechamento total do comércio durante a pandemia e apontou a necessidade da reforma administrativa e tributária.

Já o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, falou sobre a criação do “Selo Loja Segurança”, que identifica quais estabelecimentos estão seguindo as normas sanitárias. Glenn Andrade, vice-presidente da Fecomércio MG, ressaltou a dificuldade de dialogar com o poder municipal na pandemia e apontou que cerca de 10 mil estabelecimentos fecharam em BH. Reforçou ainda o papel de levar segurança jurídica aos empresários.

A prefeita de Vespasiano e presidente da Granbel, Ilce Rocha, destacou a vacinação como prioridade para a retomada da economia e da educação. Pontuou também o papel da Granbel



—
Luís Cláudio Chaves



—
Antonio Anastasia



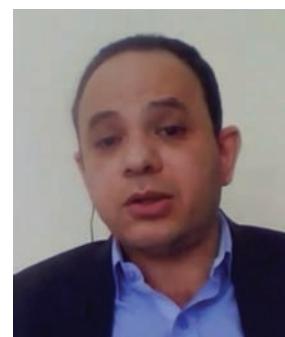
—
Flávio Roscoe



—
José Anchieta da Silva



—
Marcelo de Souza e Silva



—
Glenn Andrade



—
**Ilce
Rocha**



—
**João Marcelo
Dieguez**



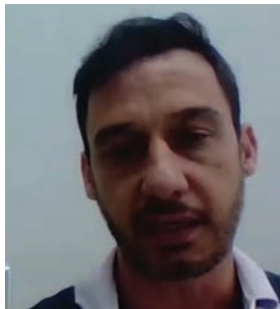
—
**José Fernando
Aparecido de Oliveira**



—
**Ângelo
Oswaldo**



—
**Pollyana
Gontijo**



—
**Leonardo
Antonacci**



—
**Antônio
Grassi**



—
**Christian
Silveira**

para promover o diálogo entre os prefeitos e o alinhamento de ações. João Marcelo Dieguez Pereira, prefeito de Nova Lima, falou sobre o plano diretor para enfrentar três grandes desafios: a mobilidade urbana, a diversificação econômica e o déficit habitacional.

José Fernando Aparecido de Oliveira, prefeito de Conceição do Mato Dentro, apontou a importância da sustentabilidade no pós-pandemia e que o setor de mineração vai precisar se reinventar após os desastres de Mariana e Brumadinho. O prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo, afirmou que é preciso usar os recursos da mineração para diversificar a economia. Também destacou a inauguração de um polo industrial em Cachoeira do Campo.

Já a analista do Sebrae Minas, Pollyana Gontijo, explicou as ações da entidade para aumentar a cooperação e tornar os empresários mais competitivos. Apontou que o aperfeiçoamento da gestão é o principal desafio dos empreendedores. Leonardo Antonacci, empresário da rede de varejo Clube das Tintas, contou como o Sebrae foi fundamental para estruturar a parceria entre os empresários e que o projeto ajudou em áreas como marketing e gestão de pessoas. Apontou ainda um crescimento de 400% no faturamento.

Antônio Grassi, diretor-presidente do Instituto Inhotim, explicou que a instituição projetou Minas internacionalmente e já recebeu mais de 3 milhões de visitantes em 15 anos. Contou também que o museu reabriu com todas as normas de segurança. Por fim, o secretário de Turismo de Tiradentes, Christian Silveira Bastos, falou sobre a vocação da cidade para o turismo, reforçou a importância da gastronomia e a intenção de incrementar a prática do ciclismo na cidade. ©

RELAX FLUTUANTE



Kurotel agrega cápsula de flutuação aos serviços para reduzir estresse e ansiedade

As fotos de turistas flutuando no mar Morto, no Oriente Médio, inspiram curiosidade em quem nunca teve a oportunidade de viver a experiência. Agora, uma sensação parecida por ser vivida no Kurotel – Centro Contemporâneo de Saúde e Bem-Estar, em Gramado, que está trazendo para os seus clientes o mais inovador equipamento disponível no mercado para aliviar tensões físicas, mentais e emocionais: a cápsula de flutuação e relaxamento profundo.

A cápsula vai potencializar as várias terapias já praticadas no Kurotel, propiciando um

relaxamento profundo, ajudando na redução de estresse e ansiedade. Sua utilização traz ainda outros benefícios como a melhora do sistema imunológico, e - ao promover o bem-estar físico e mental - ajuda a baixar as taxas de cortisol que, por sua vez, são importantes aliados para eliminação de peso e saciedade alimentar, quando se fala em comer por ansiedade.

O equipamento tem ventilação ativa, luzes com controle para a escolha de cor desejada internamente, além da opção de ouvir sons relaxantes. Na sessão, que dura em torno de 45 minutos, o cliente vai ter uma experiência de isolamento sensorial e gravidade zero, flutuando em uma água com temperatura de 35,5 graus. A flutuação está associada a quantidade de sal de Epsom (sulfato de magnésio). “É uma experiência muito inovadora e prazerosa”, comenta Mariela Silveira, médica diretora e uma das sócias do Kurotel. “Além de todos os benefícios para a saúde, esta vivência traz um aconchego impressionante, e a possibilidade da pessoa perceber os sons produzidos pelo seu próprio corpo, como a respiração e as batidas do coração. Tivemos o primeiro equipamento de flutuação já em 1990, trazido da Alemanha. As pessoas sempre comentavam que esta era uma experiência muito única no processo de relaxamento. Por isso, agora, anos depois, adquirimos um equipamento com tecnologia ainda mais completa”, reforça Mariela. [®]



FOTO DIVULGAÇÃO

—
Cápsula tem ventilação ativa, controle de luzes e sons; efeito está associado à quantidade de sal Epsom

VACINA CONTRA
GRIPE 2021
E VACINA CONTRA
PNEUMONIA
ARAUJO TEM

**ÚLTIMAS
DOSES!**

**O INVERNO CHEGOU,
NÃO DEIXE DE SE
VACINAR.**

Acesse: araujo.com.br/vacinas e confira
as lojas e horários de aplicação.

VACINE-SE
TAMBÉM EM
CASA!
*AGENDE PELO
DROGATEL

(31) 3270-5000

A VACINA DA
GRIPE
PODE SER
TOMADA



APÓS A **PRIMEIRA**
OU **SEGUNDA** DOSE
DA VACINA CONTRA
A COVID-19

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

*Consulte disponibilidade de cidades, horário e taxas do serviço de vacinação em casa.

CORAÇÃO FORTE



Referência em cirurgia cardíaca, o mineiro Sérgio Almeida de Oliveira destaca superação do brasileiro



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Referência em cirurgia cardíaca, o médico mineiro Sérgio Almeida de Oliveira trocou Belo Horizonte por São Paulo há quase 50 anos, onde fez a sua história e se tornou um dos cardiologistas mais conceituados do país. Ele começou como assistente do médico Euryclides Zerbin, o quinto cirurgião do mundo, e o primeiro da América Latina e do Brasil, a realizar um transplante de coração. Uma referência que ajudou a moldá-lo como um dos profissionais mais respeitados do país e da América Latina.

Sérgio Almeida de Oliveira saiu de Minas Gerais, mas os mineiros tornaram-se seus fiéis clientes e o ajudaram a se manter próximo de suas raízes e dos amigos. Vários deles passaram pelos seus cuidados nos hospitais Beneficência Portuguesa, Sírio-Libanês e Albert Einstein. Para atender aos seus pacientes mineiros, o cardiologista montou uma estrutura especial com a ajuda da sua mulher, Fátima, formada em psicologia. Juntos, acolheram os mineiros que lotavam e ainda lotam seu consultório, com um atendimento personalizado.

Esse trabalho e o conhecimento acumulado ao longo dos seus 87 anos de vida tornaram Sérgio Almeida de Oliveira uma referência no setor. “Nós conseguimos hoje, na América Latina, chegar a um patamar muito elevado de transplantes cardíacos, que é um procedimento caro e, por isso, restrito a hospitais

—
Oliveira: elogios à competência do SUS

universitários, que se dedicam a ter um programa estabelecido nesse sentido. Se olharmos a vizinhança, o Brasil está muito à frente na cirurgia cardíaca, não só no transplante, como na cirurgia de válvula, nas de doenças congênitas. Nós temos um volume de tratamento muito grande e crescente”, afirma o médico.


Mas, assim como em países menos desenvolvidos e com poucos investimentos na saúde, o Brasil tem algumas doenças que poderiam ter encontrado a cura total, ou não serem mais uma preocupação. Um exemplo são as doenças reumáticas que, segundo o médico, ainda são tão graves quanto da época em que estava nos bancos da UFMG, onde se formou. “Essa doença reumática pode ser fonte geradora de doença do coração. Em muitos países não existe mais sequelas do reumatismo infeccioso, mas no Brasil ela está muito presente”, lamenta.

Mesmo com todas as limitações para uma parcela significativa da população ter acesso à saúde, Sérgio Almeida de Oliveira, não poupa elogios ao Sistema Único de Saúde. Conhecedor das principais técnicas e novidades na cirurgia cardíaca e da medicina, para ele o SUS mostrou toda sua grandeza e importância nesse momento difícil no país, com o avanço da pandemia da Covid-19. “O que eu vejo nessa situação toda é a competência do SUS. Nós vemos outros países com dificuldade de atender a todos, com pessoas morrendo sem atendimento. As pessoas chegam ao hospital e são encaminhadas para o atendimento, nem que seja em um hospital particular, por conta do SUS. É uma força fantástica. Já sabíamos disso há muito tempo, mas esse atendimento durante a pandemia é uma demonstração da enorme importância do SUS e que, infelizmente, nem todos os governos consideram assim”, avalia o médico.

“NÓS TEMOS UM VOLUME DE TRATAMENTO MUITO GRANDE E CRESCENTE ”

Ele lembra que dentro do governo existe um movimento pela privatização do SUS. Sérgio Almeida de Oliveira pondera que muitos países de primeiro mundo tiveram dificuldade em fazer o atendimento que o SUS está prestando durante essa crise, mesmo com a campanha do presidente Jair Bolsonaro “absolutamente contra o tratamento”. Para ele, é assustador o número de mortes, acima de 525 mil pela Covid e das complicações da doença que, ele acredita, continuará lotando os hospitais.

Mesmo com as restrições devido ao custo elevado, a cirurgia cardíaca teve um avanço incrível, segundo ele. “Hoje, por exemplo, a colocação de válvulas, percutâneas para paciente idoso, sobretudo, está muito avançada. Aprendemos ao longo do tempo que quanto maior a utilização, mais cirurgias e procedimentos são realizados, os recursos vão aparecendo e o custo também vai caindo”.

O certo, segundo Sérgio Almeida, é que “o coração do brasileiro está mostrando que é um coração forte para aguentar tanta crise, tantos problemas juntos. A crise da pandemia trouxe com ela a crise social, que também é enorme”. Essa força de vontade e superação dos brasileiros levou a uma mudança de hábitos, nos procedimentos e regras sanitárias para evitar o contágio e as superlotações nos hospitais. Por outro lado, o cardiologista lamenta que a cúpula do governo faz exatamente o contrário. “Isso é esdrúxulo, inacreditável. É uma insensibilidade total”, lamenta. 

GESTÃO MEDALHA DE OURO



Minas Tênis Clube se destaca pelo planejamento adotado durante a pandemia

Após mais de um ano da confirmação do primeiro caso do novo coronavírus em Belo Horizonte, é possível notar uma mudança social, cultural e econômica na rotina da capital mineira. Porém, até chegar ao cenário atual, as instituições de todos os segmentos se viram diante de grandes desafios e o segmento clubístico foi um dos mais impactados, como é o caso do Minas Tênis Clube.

Com 85 anos de atuação, quatro unidades na região metropolitana e mais de 80 mil associados, o Minas teve suas atividades suspensas pelos decretos das prefeituras de BH e de Nova Lima, em 2020, de março a setembro, e, em 2021, nos meses de janeiro, março e abril. Enquanto isso, a diretoria minastenista se empenhou em assegurar o equilíbrio financeiro do clube, por meio da gestão responsável, conectada à realidade do momento, mas também focada no futuro.

—
O presidente do Minas Tênis Clube, Ricardo Vieira Santiago, e o vice-presidente da Instituição, Carlos Henrique Martins Teixeira (foto tirada antes da pandemia)

Nos piores meses da crise sanitária global, a seriedade da gestão minastenista se fez ainda mais presente. As reservas de caixa geradas acima do previsto, nos últimos anos, permitiram a concessão do desconto de 25% nas taxas condominiais de maio a dezembro de 2020, além de fazer investimentos em infraestrutura.

No âmbito econômico, foram encontradas soluções para compensar as perdas e, ao mesmo tempo, manter o padrão de qualidade dos serviços oferecidos aos sócios. O Minas aderiu aos instrumentos disponíveis na legislação trabalhista, que contribuíram para reduzir despesas sem gerar demissões. Também renegociou contratos com fornecedores e parceiros, com condições compatíveis com a realidade atual.

Por fim, o Conselho Deliberativo do Clube apreciou, votou e aprovou em maio a proposta de adiamento do ajuste das taxas condominiais. Segundo o presidente do Minas Tênis Clube, Ricardo Vieira Santiago, “estamos vivendo uma crise sem precedentes na história da humanidade e não achamos apropriada a transferência para os sócios de mais um peso no orçamento familiar”.

Todas essas medidas foram possíveis por meio de um planejamento de gestão eficiente adotado pela diretoria minastenista. Ele garantiu que o Minas, uma das instituições mais tradicionais do Brasil, enfrentasse o período com excelência e sem deixar de lado a qualidade dos serviços prestados. ^{VB}



FOTO: ORLANDO BENTO

JEREZ

EXPERIMENTE ESTA
NOVIDADE DA PREMIUM



BEBA COM RESPONSABILIDADE

Fino, Manzanilla e Amontillado, além do doce Pedro Ximénez compõem a linha da Delgado Zuleta. Um Jerez para cada ocasião.

PEQUENOS PRODUTORES
PREMIUM
WINES
GRANDES VINHOS

HORA DA RETOMADA



Segmento de eventos e cultura volta a poder funcionar mediante regras específicas e protocolos de segurança



FOTOS \ JULIANA FLUSTER // AGÊNCIA IZ

—
Virgínia Matos: “Após a vacinação, acredito que haverá um grande contingente de pessoas dispostas a fazer eventos”

Após amargar longo tempo de fechamento, o segmento de eventos e cultura em Belo Horizonte dá seu primeiro passo no caminho à retomada. A prefeitura liberou o funcionamento de museus, teatros, congressos e eventos sociais mediante alguns protocolos de segurança. “Estima-se que 300 mil empregos foram perdidos e 43% dos negócios fecharam em Minas. Por isso, vemos essa reabertura como algo positivo e um sinal verde para a retomada econômica”, explica Karla

Delfim, representante do Fórum das Entidades Representativas do Setor de Eventos, da Abeoc e vice-presidente do Sindicato da Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras Congressos e Eventos de MG (Sindiprom-MG).

Segundo ela, a projeção é que alguns eventos sejam retomados em agosto, como uma importante feira de móveis. “Também estamos aguardando a apreciação da PBH sobre um projeto para realizar a Exposição do Cavalo

Mangalarga Marchador em setembro”, revela. Apesar dos aspectos positivos, ela aponta algumas discordâncias entre o que foi alinhado e o que saiu no decreto oficial. “O teste rápido seria usado em eventos sociais, mas depois foi exigido o PCR – que é bem mais caro”, critica.

Virginia Matos de Menezes, sócia-proprietária do Buffet Catharina e diretora de eventos sociais da Associação Mineira de Eventos e Entretenimento (Amee), concorda que alguns protocolos não atenderam totalmente às expectativas. “Não poder usar as pistas de dança e fazer testes em crianças dificultam a realização de eventos. Porém, reconheço que a reabertura é indispensável para a retomada e espero que flexibilize cada vez mais”, diz. A empresária afirma que ainda não houve um grande interesse dos clientes em realizarem os eventos, devido à exigência dos diversos protocolos. “Minha esperança é a demanda reprimida. Após a vacinação, acredito que haverá um grande contingente de pessoas dispostas a fazer eventos”, afirma.

O Cine Theatro Brasil Vallourec é outro espaço que vai voltar seguindo diversos protocolos de segurança e vai trazer Nando Reis para o primeiro show presencial. “A cultura é importantíssima para nossa saúde mental. Acredito que a retomada terá um impacto econômico e social positivo”, afirma Sandra Campos, gerente de planejamento e ação cultural. Além do evento presencial, também foram disponibilizados ingressos para a transmissão on-line. “O modelo híbrido veio para ficar. O digital permite que todos tenham acesso à apresentação, mesmo que os ingressos tenham se esgotado, e também é uma opção para quem ainda não se sente seguro para sair de casa”, explica.

Alexandre Milagres, superintendente interino da Secretaria de Estado e Cultura e



— Sandra Campos: “Retomada terá impacto econômico e social positivo”



ALGUMAS REGRAS PARA A FLEXIBILIZAÇÃO

- . Shows e teatros: o público deve ficar sentado e há limite de 600 pessoas ou 400 pessoas (se houver alimentação e bebida).
- . Cinema, museu e galeria: funcionamento com 50% de sua capacidade e obedecendo critérios de metragem quadrada por pessoa.
- . Eventos sociais: testagem obrigatória e capacidade máxima de 200 participantes. Todos os eventos devem ser comunicados à prefeitura.

Turismo de Minas Gerais (Secult), também destaca o papel do digital. “O período de fechamento serviu para repensarmos nossa presença no universo on-line e atingirmos novos públicos”, aponta. Agora, com a reabertura de alguns espaços, como o Museu Mineiro e o Centro de Arte Popular, ele acredita que haverá boa adesão do público. “As pessoas querem frequentar novos espaços e ter experiências sensoriais diferentes”, diz. (VB)

VIVER GOURMET

CREME DE INHAME



INGREDIENTES

Para fazer o caldo dashi tradicional:

500g de água mineral

2,5g kombu seco

8g de katsobushi seco

Para fazer o caldo dashi express:

500g de água mineral

12g dashi no moto ou hondashi

Para o purê de inhame:

500 g de inhame

30 g de missô branco

400g de caldo dashi (preparação anterior)

20 g de creme de leite

—

MODO DE PREPARO

Adicione o kombu à água mineral dentro de uma panela e deixe em infusão em frio por 10 minutos. Leve a panela ao fogo e aqueça até 80°C. Adicione o katsobushi seco e deixe infundir fora do fogo por 15 minutos. Passe por uma peneira fina e reserve. Para o dashi express: misture os ingredientes numa

GUI E GABI O OKINAKI

Guilherme Furtado e Gabriella Guimarães são dois cozinheiros mineiros com 14 anos de experiência em restaurantes por todo o mundo. Trabalharam na Europa durante 7 anos e passaram por cozinhas de alguns dos chefs mais renomados do mundo como: Ferran e Albert Adrià, Alex Atala, Carmen Ruscalleda, Bjorn Frantzen, Torsten Vildgaard, Yotam Ottolenghi.

Eles voltaram para o Brasil para montar o seu próprio negócio. O okinaki, bar focado na cozinha de rua asiática.

panela e aqueça até 80°C mexendo sem parar para dissolver o hondashi. Descasque o inhame e corte em pedaços regulares. Cozinhe o inhame no caldo dashi tampado até ficar cozido. Adicione o missô e o creme de leite bata no processador de alimentos até ficar bem liso. Fica ótimo servido com cogumelos salteados e cebolinha, sardinhas grelhadas ou manjubar fritas. Em qualquer uma das opções acima aconselhamos colocar umas raspinhas da casca do limão siciliano para dar um toque especial..



FOTOS - DIVULGAÇÃO

PARA AS NOITES FRIAS

SOPA CREME DE QUEIJOS

CHEF MELCHIOR, GEMA RESTAURANTE

Rendimento: Serve 4 pessoas

INGREDIENTES:

4 xícaras de leite
2 colheres (sopa) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de azeite
2 colheres (sopa) manteiga
1 xícara de vinho branco seco
1 colher de café de sal
1 pitada de noz moscada
50g de parmesão
50g de gorgonzola
100g de muçarela ralada
4 colheres (sopa) de requeijão
Casquinha
200g de massa de pastel de forno
1 gema para pincelar
Parmesão para polvilhar
—

MODO DE PREPARO:

Sopa: em uma panela derreta a manteiga junto com o azeite e a farinha de trigo, misturando até que vire uma pasta amarela. Junte o leite e o vinho, mexendo sempre até virar um creme. Não se preocupe, o álcool do vinho irá evaporar e só dará sabor à sua sopa. Tempere com a noz moscada e o sal, acrescente os queijos ao creme e misture bem até ficar homogêneo. Cubra com a massa e pincele a gema de ovo com o pincel. Polvilhe com parmesão ralado e leve ao forno 250° por 5 minutos ou até dourar.



CALDO DE TOMATE VEGANO

CYNTIA MAUREEN, NUTRICIONISTA
DA SUPERBOM

INGREDIENTES:

2 colheres de sopa de azeite de oliva extra-virgem
1 cebola picada
2 dentes de alho picados
2 batatas em rodelas
500 ml de suco de tomate temperado Superbom
Folhas de louro a gosto
Manjericão a gosto
—

MODO DE FAZER:

Em uma panela, aqueça o azeite e refogue a cebola e o alho. Adicione a batata, o suco de tomate e o louro. Deixe cozinhar até as batatas ficarem al dente. Em seguida, descarte o louro e bata o restante dos ingredientes no liquidificador. Retorne para a panela e mexa até esquentar. Polvilhe manjericão e sirva.

—
Siga as redes sociais!
[@vivergourmet](#)
[fb.com/vivergourmet](#)

ONDE EU VOU?!



Rotas direcionadas em Belo Horizonte se tornam ótima opção para explorar tesouros da cidade que muitos não conhecem



FOTO \ PEDRO VILELA / AGENCIA IT

Helder Primo: roteiro especial para as crianças

Por incrível que pareça, ainda há quem acredite que em “Belo Horizonte não tem nada para se fazer”. Na contramão desse pensamento equivocado - e até lamentável -, agências de turismo estão investindo cada vez mais em rotas diferenciadas para o público. E não é só para quem vem de fora, não! A procura de

belo-horizontinos por essas visitas guiadas cresceu ao longo dos últimos tempos, e tudo indica que, ao final da pandemia do coronavírus, irá se consolidar como um hábito natural.

Essa é uma expectativa da produtora cultural Virgínia Câmara, nome por trás do roteiro baseado no *Guia Clube da Esquina*. Produzida



FOTOS | DIVULGAÇÃO

Bar integra circuito Guia Clube da Esquina, que passeia por lugares marcantes para o movimento musical

pela agência de turismo Tripness, a rota destaca alguns pontos que são símbolos da história musical na capital mineira, a exemplo do edifício Arcângelo Maletta, o Minas Tênis Clube, o Edifício Levy, o bairro Santa Tereza - incluindo a praça Duque de Caxias e a casa da família Borges -, e claro, o bar do Museu Clube da Esquina. “O museu já tem um legado de resgate do movimento musical, com o edital da prefeitura, nós unimos o conteúdo, que era o guia, com o nome do Clube da Esquina que é muito forte para fazer algo acontecer no pós-pandemia. Nós já temos um histórico de trazer turistas para a cidade, através dos eventos, do Carnaval, dos vários shows que eram realizados, e o público sempre foi de BH e também de fora”, contou Virgínia.

O museu por si só tem um grande valor histórico para grande parte da população, a ideia é que a visita guiada por esses pontos enriqueça ainda mais a importância do que os artistas viveram, com detalhes que muitas pessoas não conhecem. “A missão maior é manter a chama

acesa desse movimento que foi tão importante para o Brasil”, refletiu a produtora. Quem embarcar nessa jornada, também pode ser surpreendido com um bate-papo ao lado de Marilton Borges, dependendo da disponibilidade dele naquele dia.

Lançada durante um projeto do Circo Marimbondo no final de 2020, a rota turística para crianças, desenvolvida pela Primotur, visita pontos importantes como o museu Abílio Barreto, o Museu dos Brinquedos, a praça do Papa, a orla da lagoa da Pampulha, Casa do Baile e até uma parada especial no tradicional parque Guanabara. “É uma variação do tour pedagógico que a gente já faz, que tem um cunho mais histórico. Nós fizemos uma variação para deixar ele com uma cara mais cultural e interativa para as crianças”, falou o guia de turismo Helder Primo.

O roteiro ainda é novo, e por conta da quarentena, ainda é difícil mensurar realmente a aceitação do público, mas Helder avalia como positivo os primeiros sinais que recebeu do



—
Thiago Bicalho: “Todo mundo deveria conhecer mais a sua cidade”

público. “A gente já começou a atender com experiências pequenas, a ideia é durante a pandemia vender para grupos pequenos, máximo 5 ou 6 pessoas. Mas futuramente é atingir 10 a 20 pessoas por saída”, explicou. “Pra mim, a importância do projeto se resume na palavra ‘pertencimento’. Você cria esse sentimento junto da criança para ela começar a gostar da cidade, entender os estilos de arte, a história, o planejamento, esse é o grande lance”, avaliou.

A grande verdade é que a capital mineira é um verdadeiro baú de tesouros. A Sensações Turismo tem essa percepção clara da cidade. No catálogo de rotas turísticas desenvolvidas pela agência, há o projeto *Uai a Pé*, que faz caminhadas por locais de grande procura do público, a exemplo da Pampulha e o Circuito Cultural da Praça da Liberdade. Mas um dos maiores diferenciais da empresa são os passeios temáticos que direcionam o olhar do público para além...

O *Circuito Cultural Praça da Estação* conduz

as pessoas pela região central, destacando a arquitetura, história e cultura. Já o *Belo Horizonte Urbana: Artes Visuais* corresponde a uma boa parte do centro, a Sapucaí com os painéis do Cura, e engloba as diferentes manifestações artísticas da cidade. “Neste passeio conseguimos ver algumas intervenções que no dia a dia passam despercebidas, mas que a partir do momento em que a gente convida o grupo para despertar esse olhar, ele mesmo começa a trazer outras percepções que estão à nossa volta e não tínhamos visto”, falou Thiago Bicalho, diretor da Sensações Turismo.

Outros dois passeios temáticos em destaque elaboram um roteiro pelos parques de Belo Horizonte, e outro visitando os prédios que fazem parte da nossa política, como a Assembleia Legislativa e o Palácio da Liberdade. Para o diretor, é fundamental que os belo-horizontinos criem uma nova consciência sobre o lugar onde moram, o que refletirá diretamente no setor de turismo. “Todo mundo deveria conhecer mais a sua cidade. Quando eu falo do turismo, que eu estou vendendo a cidade para uma outra pessoa, eu preciso que ela seja boa pra quem é daqui. A gente precisa extrapolar essa falsa noção de que a cidade não tem nada”, incentivou Bicalho. [®]

SERVIÇO

Sensações Turismo

www.sensacoes.tur.br
 (31) 99884-4443

Roteiro Clube da Esquina - Agência Tripnness

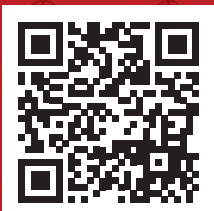
www.tripnness.com.br
 (31) 3646-1249

Roteiro para Crianças - Primotur

www.primotur.com.br
 (31) 3213-9839 / 99434-8142

Uma história cheia de paixão, muito queijo e ingredientes naturais.

Em 1990, Dona Dalva fundou a Forno de Minas e escreveu seu nome na história do pão de queijo. Sua receita caseira leva apenas ingredientes naturais e muito queijo, que é produzido na própria Forno. Agora essa receita ganhou uma versão especial, com mais queijo curado e a qualidade de sempre. Experimente e se apaixone também.



Aponte sua câmera. Conheça essa história 30anosdehistoria.com.br



DESTINOS DE FÉRIAS



Aeroporto Internacional de BH ganha voos diretos para Comandatuba, Cabo Frio, Florianópolis e João Pessoa

As férias de julho provocam movimentação extra no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, que acaba de acrescentar mais quatro destinos à oferta de cidades atendidas por voos diretos: acabam de voltar as rotas para Cabo Frio (RJ), Florianópolis (SC), João Pessoa (PA) e um novo voo para a famosa ilha de Comandatuba (BA), destino só ofertado também pelo Aeroporto de Congonhas (SP). Com isso, a expectativa é que o terminal se torne um ponto de conexão para passageiros de outros estados. Os voos para Comandatuba partem do aeroporto aos sábados, às 15h, com chegada prevista às 18h50.

Com as novas rotas, o aeroporto chega a 38 destinos atendidos. “No Aeroporto Internacional de Belo Horizonte estamos tomando todas as medidas necessárias para combater e prevenir a Covid-19. Isso se reflete em mais confiança das

—
Ilha de Comandatuba é um dos novos destinos contemplados

pessoas e no aumento da demanda por voos. Em junho já teremos alta no fluxo de pessoas e de operações, e o número deverá ser ainda maior em julho, com as férias. Daí, a importância de nos prepararmos e de ampliar a conectividade de Minas com o restante do Brasil e também no mercado internacional”, ressalta Clayton Begido, gestor de Conectividade e Aviação da BH Airport, concessionária do aeroporto. No último mês, o movimento foi de cerca de 470 mil pessoas.

Antes da pandemia, cerca de 30 mil pessoas circulavam diariamente pelo Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e em torno de 300 voos eram operados por dia entre pousos e decolagens. Eram oferecidos voos para 45 destinos, sendo cinco internacionais (Orlando, Fort Lauderdale, Buenos Aires, Panamá e Portugal).

No Aeroporto Internacional de Belo Horizonte são colocadas em prática todas as orientações das autoridades de saúde e da Agência de Aviação Civil (Anac) para que as pessoas se sintam seguras para circular pelo aeroporto e para voar. Há dispensers de álcool em gel em todo o aeroporto, barreiras de proteção nos locais de atendimento aos usuários e adesivos informativos para piso, assentos, banheiros e elevadores. Com apoio do exército, uma equipe foi capacitada para atuar na descontaminação e higienização de áreas de grande circulação. Entre as demais medidas já adotadas para o combate à disseminação da Covid-19, também foi reforçada a limpeza e desinfecção das áreas comuns de todo o aeroporto, especialmente dos banheiros. (VB)



CASA RIO VERDE
& INVERNO:
A HARMONIZAÇÃO
PERFEITA PARA QUEM
APRECIA UM BOM VINHO.



CASA
RIO VERDE

DELIVERY 📞 99761-0031 | 📞 3116-2301

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • VILA DA SERRA ATLANTA

www.casarioverde.com.br

NOVA LOJA VILA DA SERRA ATLANTA: Alameda Oscar Niemeyer, 1033, lj. 29 – 📞 3097-0185 – 📞 99831-8900

PARAÍSO EXCLUSIVO



Pousada Raiz Parque, da empresária Cláudia Narciso, é o casamento perfeito entre natureza, sustentabilidade e experiências requintadas

Em tempos de celular na mão, confinamento pandêmico e poluição das grandes cidades, tem se tornado um ato de luxo se conectar com a natureza e descansar o espírito. Se essa conexão ainda vier acompanhada de sofisticação e tratamento vip melhor ainda. Eis a proposta do Raiz Parque (@raizparque), localizada no município de Couto Magalhães – próximo ao vale

do Jequitinhonha e à serra da Mantiqueira. “A ideia é aliar momentos de descanso a um modelo totalmente personalizado de atendimento. Chamamos os hóspedes pelo nome e eles são mimados o tempo todo”, explica a empresária Cláudia Narciso.

A área tem 1.000 hectares e está a 1.200 metros de altitude, permitindo uma vista 360º



FOTOS - DIVULGAÇÃO

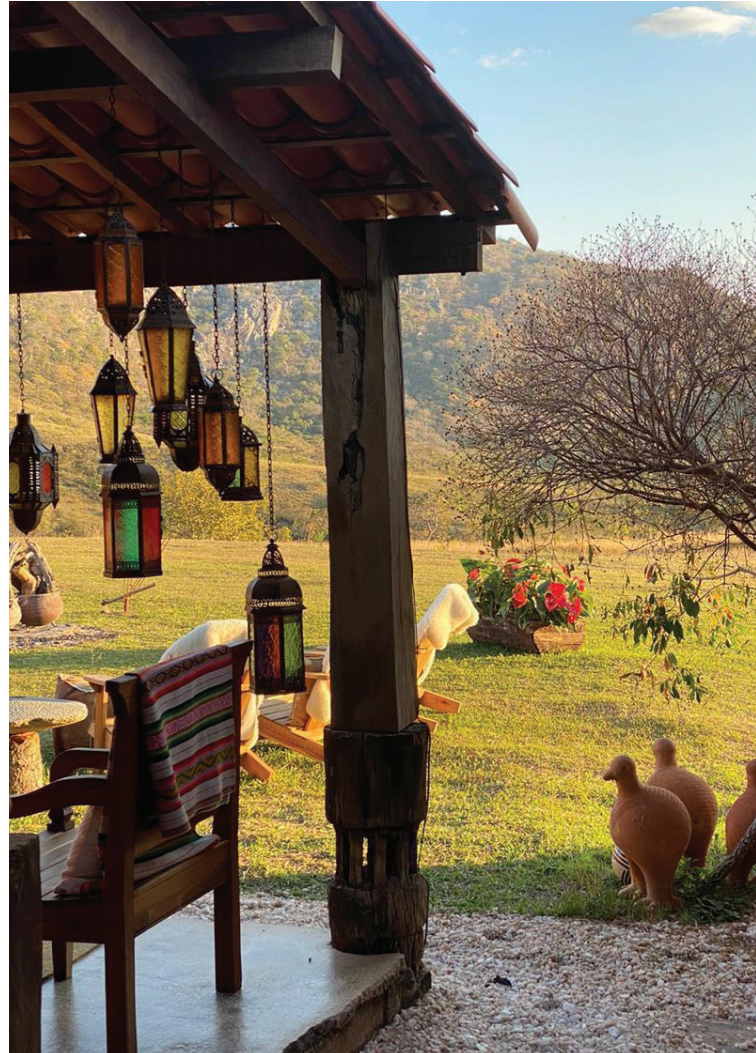
—
Ambiente estimula relaxamento e lazer



—
Cláudia Narciso: “Hóspedes são mimados o tempo todo”

do pôr do sol e visão privilegiada do céu e das estrelas. Além disso, possui cinco cachoeiras, diversas nascentes e o bioma do cerrado é composto por diferentes tipos de árvores, flores e animais (como onças, seriemas e tamanduá bandeira). “Esse local é um sonho que construí junto com o meu marido, Paulo Ribeiro, que faleceu há alguns meses. Nosso negócio, muito focado em sustentabilidade, não só permite o relaxamento e o lazer como também ensina aos hóspedes a preservar nosso patrimônio natural”, explica.

A sustentabilidade, aliás, não está presente apenas na conservação da natureza. Ela também faz parte do requintado cardápio oferecido aos hóspedes. “Valorizamos os produtores locais. Os ovos, queijos e hortaliças são de empreendedores da região. Além de fomentar a economia, isso



também garante a qualidade e o frescor do nosso cardápio”, garante. Segundo ela, além de uma *chef* permanente, diversos profissionais renomados já foram à pousada – levando diferentes olhares gastronômicos aos hóspedes.

Acostumada a viajar o mundo a passeio e a trabalho, a empresária conseguiu levar esse olhar sofisticado para cada cantinho da pousada. Além do conceito de boutique (o local só hospeda 12 pessoas por vez), todos os detalhes de roupa de cama e decoração têm a curadoria da proprietária. “Pude trazer o que há de melhor no mundo para dentro da pousada. Usamos a



—
Mesas não se repetem a cada hospedagem e ajudam a criar atmosfera única

marca Trousseau, com lençóis de mil fios para proporcionar o máximo conforto. Além disso, toda a louçaria é europeia e os objetos nunca se repetem enquanto o hóspede está conosco - cada mesa que montamos é um verdadeiro cenário. Tudo isso é fundamental para proporcionar experiências inesquecíveis”, diz.

A paixão de Cláudia por pousadas, natureza e ecoturismo não é recente. Além do Raiz Parque, que tem quase três anos de existência, ela também é proprietária de outro empreendimento, a Estância Lomba (@estancialomba) - que fica na zona rural de Novo Hamburgo, e que encontrou, por acaso, em suas andanças pelo Rio Grande do Sul. “A Estância tem mais de 14 anos e por lá praticamos o mesmo conceito de unir a natureza com o requinte e atender com o máximo de exclusividade. A única coisa que muda é o bioma, predominado pela belíssima mata atlântica”, aponta.

A necessidade de Cláudia por uma vida mais natural surgiu como um contraponto à rotina atribulada do trabalho e das grandes



—
Acima, banho de cachoeira e amenidades da Trousseau: exclusividade

idades. Por mais de 20 anos ela fez parte do grupo Arezzo&Co e tinha uma extensa agenda de viagens e responsabilidades. “Depois disso, em novembro do ano passado, entrei no time da Constance e passei alguns meses. Lá desenvolvi a coleção atual de inverno que está nas lojas. Mas, quando o Paulo adoeceu, vi a necessidade de me afastar para ficar mais próxima a ele. Todos esses movimentos me trouxeram para onde estou hoje, valorizando mais a natureza e a sustentabilidade”, conta.



—
Áreas comuns são pensadas em detalhes

Segundo ela, a passagem pelo mundo da moda foi outro fator que despertou a necessidade de preservar nossos recursos naturais. “O segmento é um dos que mais geram emprego e renda em todo o mundo. É inegável o impacto positivo que gera na economia, mas também é inegável que é um dos setores que mais poluem e geram lixo para o planeta. Acredito que esse trabalho é uma forma de compensar esse cenário e deixar o jogo mais equilibrado. Além de preservar o que já existe, estamos sempre plantando árvores – como ipês, quaresmeiras e pau-brasil”, reforça.

A pandemia também não poderia ficar de fora dessa conta e a crise acabou beneficiando o segmento em que Cláudia atua. “As pessoas passaram a ficar mais presas em casa e sem poder realizar suas viagens internacionais. Assim, o turismo se voltou para dentro do país e, principalmente, para o ecoturismo. Esses lugares permitem que as pessoas fiquem mais isoladas e, ao mesmo tempo, em constante contato com a natureza. Além do número reduzido de hóspedes, seguimos todos os protocolos de segurança e a casa mais próxima da pousada fica a 6 km de

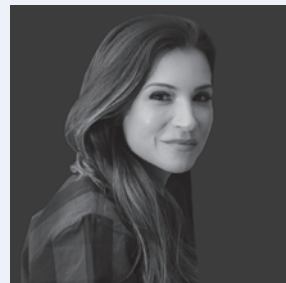


—
Lençóis de mil fios proporcionam máximo conforto

distância. É realmente uma chance de relaxar de forma mais segura”, afirma.

Para ela, esse é um movimento sem volta. “A pandemia nos fez olhar para dentro e repensar hábitos. Estamos assustados com essa rotina cada vez mais frenética e com o excesso de lixo que produzimos. Ter a oportunidade de ter contato com a natureza, de forma sustentável e sem perder certas mordomias, é um verdadeiro privilégio”, arremata. ©

PAUSA POÉTICA



PAULA VAZ

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

TARTARUGA

*Não é que a tartaruga
goste de mundo
quase parando*

*É que ela tem a
saúde de não perceber
que da concha que se move não há
quem alcance o passo.*

Nem Aquiles nem a lebre.

*Que passem à frente dela todos os
apressados*

*E recolham da paixão
suas mãos ávidas*

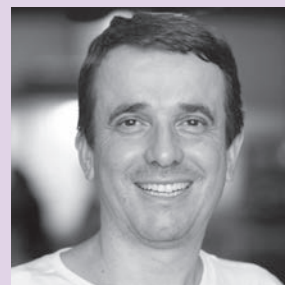
*Mas que ao final
todos cheguem ao seu destino*

de carta

*que faz do endereço extraviado
a própria casa*

VIVER

TURISMO



MARDEN COUTO

TURISMO DE VACINA

—

Algumas operadoras e agências de viagens têm faturado com as vendas do “turismo de vacina”. Com a demora da vacinação no Brasil, a classe média alta está aproveitando a oportunidade de viajar e de se vacinar em cidades americanas como Miami e Nova Iorque. O pacote de viagem do Brasil aos Estados Unidos, com 14 dias de quarentena, no México, tem o valor médio de R\$ 25.000 por pessoa.

DIREITOS DO CONSUMIDOR NO TURISMO

—

A OAB Nacional, por meio de sua Comissão Especial de Defesa do Consumidor, lançou sete cartilhas digitais de orientação aos advogados e consumidores, com vários temas, entre eles o transporte aéreo, cuja regulamentação foi atualizada para orientar os viajantes neste momento de pandemia. A advogada mineira Luciana Atheniense, especializada em direito do turismo, colaborou na produção do material.

CURTAS

—

A MHB Hotelaria, em parceria com a PHV Engenharia, incorporou o BH Plaza, recém-adquirido e reformado pela construtora. O empreendimento fica na rua Timbiras com avenida Álvares Cabral, no bairro Lourdes, em BH, ao lado do Conexão Aeroporto. Com isso, a MHB passa a ter em seu portfólio 10 hotéis em Minas.

—

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, foi eleito o mais pontual do mundo, na categoria médio porte, segundo dados do relatório da Cirium, empresa do setor de aviação. Os terminais de Congonhas (SP), de Salvador (BA) e de Brasília (DF) apareceram, respectivamente, nas próximas posições do ranking, todos com índices acima dos 96%, deixando o Brasil bem colocado.

—

A Belotur divulgou, em junho, o resultado do edital de apoio a eventos turísticos que contempla 70 projetos, com aporte de R\$ 2 milhões, como fomento à cadeia produtiva do setor em Belo Horizonte. Os eventos on-line serão realizados entre os dias 3 de julho e 21 de setembro, o que tem dado um fôlego à cadeia produtiva do turismo e do setor de eventos.

—

Pablo Ramos, diretor da MHB Hotelaria



FOTO: DIVULGAÇÃO MHB HOTELARIA

13 ROTEIROS GASTRONÔMICOS POR MG



Queijo, café, cachaça, doce, vinho, cerveja, azeite e muitas outras delícias para você provar por Minas afora

O que vem à cabeça quando você pensa em Minas Gerais? Se sua resposta foi comida, você não está sozinho! Uma pesquisa da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult/MG), aponta que a maioria do público entrevistado (29,2%) remete a imagem de Minas Gerais à gastronomia. Minas sempre foi conhecida pela farta culinária, feita no fogão à lenha, e por alguns produtos típicos, como o pão de queijo, os doces e os queijos. A

gastronomia é levada tão a sério, que tem até um dia especial. Todo 5 de julho é celebrado o Dia da Gastronomia Mineira. Nos roteiros gastronômicos de Minas é possível explorar desde as coisas mais simples, como um produtor de queijo, que recebe visitantes em sua roça, até as mais sofisticadas, como degustar um café especial a bordo de um voo de balão. Nesta matéria, listei algumas cidade e produtos que são destaques na gastronomia mineira. Confira!



FOTOS: MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

—
Doce da Roça: maior doce do Brasil e lanches deliciosos



—
Unique: café da manhã e voo de balão sobre o cafezal

1 - CAFÉ, EM SÃO LOURENÇO

Da Unique Café Store, em São Lourenço, partem os passeios para a Rota do Café Especial, que visita uma lavoura premiada na cidade vizinha Carmo de Minas. Se puder, programe-se para viajar em maio, quando acontece a colheita. Tão bom quanto saborear o café de todo dia é poder conhecer o processo de produção, desde a colheita no pé até chegar à xícara. No roteiro você passeia pela plantação e depois degusta os cafés especiais acompanhados de receitas mineiras, como pãezinhos de queijo. A opção super legal é sobrevoar a plantação em um balão, o que proporciona vistas incríveis de toda a serra da Mantiqueira. Nesta modalidade, o café da manhã é servido na cafeteria e você ainda pode acompanhar a torra, que perfuma todo o ambiente.

2 - CACHAÇA, EM BRUMADINHO

De maio a setembro, os meses de alambicagem da cachaça artesanal, você pode conhecer todo o processo de produção em um tour em Brumadinho. A experiência vai desde a colheita da cana, passando pela moenda, pela alambicagem e claro, pela degustação. Lá você vai

descobrir que cachaça não é pinga, qual a diferença entre a branca e a amarela, e que ela não deve ser tomada como shot, e sim degustada aos pouquinhos. Além da Rota da Cachaça, você pode fazer a oficina os 5 sentidos da cachaça e sua história, a oficina de criação de drinks, ou uma harmonização com menu degustação.

3 - QUEIJO, EM SÃO ROQUE DE MINAS

Visitar fazendas produtoras de queijo tem sido uma das experiências mais procuradas de Minas Gerais. Eu já conheci várias e posso

—
Rota da Cachaça: da colheita à degustação



afirmar que você também vai amar. O queijo canastra é o mais famoso do Brasil, tombado como Patrimônio Cultural Imaterial, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e com certificado de Indicação Geográfica, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Algumas fazendas que recebem visitantes são: Estância Capim Canastra, Fazenda São Bento, Roça da Cidade e Fazenda Capão Grande. Você conhece todo o processo de produção e claro, degusta os queijos em diferentes pontos de maturação.

4 - CERVEJAS ARTESANAIS, EM NOVA LIMA

Minas abriga mais de 60 cervejarias artesanais, que produzem mais de 13 bilhões de litros por ano, além dos milhares de cervejeiros caseiros que fazem a própria bebida. Nova Lima é o principal polo cervejeiro do estado, com muitas fábricas e diversos estilos sendo produzidos. Antes da pandemia, uma vez por mês acontecia a Experimente, uma feirinha de cervejas artesanais que reunia a galera jovem e descolada. Fábricas como Krug Bier e Verace oferecem visitas guiadas, nas quais você

— Conhecer a produção de queijo é um dos roteiros mais procurados



— Fábrica de cerveja, em Nova Lima: visitas guiadas

conhece sobre os ingredientes, o maquinário e a fabricação da bebida. No final sempre rola degustação.

5 - BARES, EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte recebeu, em 2019, o título de Cidade Criativa da Gastronomia, pela Unesco. A capital mineira é a síntese da gastronomia do estado e oferece opções para todos os gostos e bolsos. Os mercados são visitas imperdíveis. No clássico Mercado Central você encontra o famoso fígado com jiló. E no descolado Mercado Novo tem bares e restaurantes que valorizam os ingredientes locais e os transforma em criações contemporâneas. A cidade é tida também como capital dos bares, por possuir centenas de estabelecimentos. A fama é tanta que BH deu origem ao conhecido concurso e festival Comida di Buteco. Meus lugares preferidos para comer em BH são: Xapuri, Glouton, Rotisseria Central, Domenico Pizzaria, Lullo Gelato, Bar Ideal, Redentor Bar, Casa Bonomi, Du Pain, A Pão de Queijaria e Verdemar.

6 - RESTAURANTES, EM TIRADENTES

Tiradentes é o paraíso gastronômicos dos *foodies*, inclusive o meu! A famosa cidade histórica mineira ganhou ainda mais notabilidade com o Festival Gastronômico que é realizado, anualmente, em agosto, e atrai gente do mundo inteiro. Restaurantes com *chefs* estrelados e cardápios elaborados atraem turistas o ano inteiro. Meus lugares preferidos são Tragaluz, Pacco&Bacco, Atrás da Matriz, Leitão do Luiz Ney, UaiThai, Pau de Angu e Mia Confeitaria.

7 - DOCES, EM ARAXÁ

Araxá é conhecida como a terra dos doces. Os mais famosos são em compota e na palha, mas tem também em barra e os cristalizados. A variedade de sabores é grande e a vontade de comer todos, também! Lá fica a fábrica de doces Dna Joaquina. Com mais de 80 anos, dona Joaquina ainda acompanha de perto a produção, que é comandada por sua nora, dona Helena. Da loja dá para ver as doceiras mexendo o tacho de cobre no preparo das delícias. Nas prateleiras tem até diet e zero lactose, mas o carro chefe é a ambrosia.

8 - VINHOS, EM ANDRADAS

Andradas fica aos pés da serra da Mantiqueira, o que garante altitudes elevadas e temperaturas amenas, cenário ideal para a produção de vinhos. Deve ter sido por isso que os imigrantes italianos escolheram se estabelecer por lá. A Casa Geraldo é a vinícola mais conhecida da região, fazendo história desde 1969. Ela está estruturada para receber turistas e oferece tours guiados, passando pelo parreiral, tanques de fermentação, adega, sala de degustação e loja. A vinícola também oferece curso de degustação com duração de um dia.



Xapuri: toda a tradição da comida mineira



Uaitai: combinação de sabores em Tiradentes. Abaixo, os Doces Joaquina, em Araxá



9 - JABUTICABA E ORA PRO NOBIS, EM SABARÁ

Anualmente, acontecem em Sabará dois eventos gastronômicos que atraem muitos visitantes: o Festival do Ora-Pro-Nobis, em maio, e o Festival da Jabuticaba, em novembro. O ora-pro-nobis é uma hortaliça muito comum em Minas e acompanha diversos pratos, como costelinha e frango. Na temporada da jabuticaba, que começa em setembro, os moradores da cidade costumam alugar os pés por hora, para o turista chupar a fruta. Mas o ano inteiro você encontra geleias, doces, compotas, sorvetes, rocamboles e outras variações de receitas à base da fruta.

10 - AZEITE, EM MARIA DA FÉ

Maria da Fé é conhecida por ser a cidade mais fria de Minas e também por ser sede da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), onde foi produzido o primeiro azeite do Brasil, em 2008. Atualmente a região conta com cerca de 200 olivicultores e 60 marcas de azeites destaques em circuitos gastronômicos e detentoras de prêmios nacionais e internacionais. Em Maria da Fé é possível visitar a fazenda produtora de azeite e conhecer todo o processo de produção.

11 - MEL, EM SANTA BÁRBARA

Santa Barbara é conhecida como a cidade do mel. Lá, o Mel Santa Bárbara produz e beneficia mel, própolis, pólen, geleia real e cera de abelhas, desde 1982. Na Casa do Mel, o turista conhece as etapas de produção e as curiosidades sobre o produto. A visita guiada mostra como vivem as abelhas, as roupas usadas pelos apicultores e os tipos de mel que existem. No



FOTOS: MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

Casa Geraldo: vinícola mais tradicional de Andradas

o piso inferior do casarão do século 18 fica a loja do mel, cheinha de delícias como pão de mel, bala de mel e favo de mel. Tem ainda uma linha de cosméticos com sabonetes, cremes e ceras depilatórias.

12 - DOCES IMENSOS, EM POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas é conhecida pelas águas termais, mas também pelos enormes doces, produzidos pela Doce da Roça. Eles já bateram o recorde brasileiro, produzindo o maior doce do Brasil, com mais de meia tonelada. Os doces podem ser degustados e comprados na loja, que fica pertinho das Thermas. O lugar é lindo e além dos doces serve lanches, como o delicioso pão de queijo e café coado na hora, na mesa. Se você quiser intensificar a experiência, pode agendar uma visita à fazenda onde os doces são produzidos e até raspar o tacho. O mais famoso é o doce de abóbora com pedaços de coco.



Ora-pro-nobis é estrela da festival em Sabará

13 - CERVEJA, CACHAÇA E VINHO, EM SANTANA DOS MONTES

Você já pensou em se hospedar em um hotel fazenda que produz sua própria cerveja, cachaça e vinho? No Hotel Fazenda da Chácara, em Santana dos Montes, é assim! A cerveja artesanal Loba, a cachaça Itaveravense e o vinho Dos Montes, são produzidos na Fazenda Guarará, que fica a 6km, e pertence ao proprietário do hotel. A visita a produção e a degustação são abertas também a não hóspedes. Os turistas podem conhecer o processo de produção da cervejaria artesanal, degustar os chopes fresquinhos e ainda levar as cervejas para casa. Os principais rótulos são lager, pale ale e weiss. Na cachaçaria, uma enorme roda d'água, barris que vão do chão ao teto e paredes de pedra nos remetem ao passado. São produzidas as cachaças prata, a famosa branquinha, que sai direto do alambique para a garrafa, e a ouro, envelhecida em barris de amburana. Já o vinho Dos Montes é feito com uvas do parreiral da fazenda. O turista pode degustar as variedades merlot, shiraz, cabernet franc e tempranillo numa adega intimista, com barris e garrafas na decoração e meia luz. ©



Fazenda da Chácara produz cachaça, vinho e cerveja. Abaixo, Casa do Mel, em Santa Bárbara



VIVA O GALPÃO!



*Companhia de teatro lança seu segundo livro,
Grupo Galpão: tempos de viver e de contar, com
histórias de bastidores e rico acervo fotográfico*



—
**Espectáculo na rua: relacionamento estreito
com o público**

A peça de teatro é um momento efêmero. Diferentemente de outros formatos, como o cinema, é impossível encenar o mesmo espetáculo mais de uma vez. Terminada a sessão, cada espectador volta para casa com uma emoção única e especial. Há quase 40 anos o Grupo Galpão (@grupogalpao), umas das principais companhias de teatro de Minas Gerais e do Brasil, vem despertando emoções múltiplas em seu público e, agora, acaba de lançar o seu segundo livro

Grupo Galpão: tempos de viver e de contar. “Queremos criar memórias e deixar um material rico para a nossa e para as futuras gerações”, resume Eduardo Moreira – um dos fundadores do grupo e organizador do livro.

Disposto de forma linear, o livro aborda os processos de criação dos espetáculos, apresenta um rico acervo fotográfico e permite ao leitor relacionar a atividade do grupo com variados momentos da história do Brasil. A obra também



FOTO THIAGO COSTOLI

JULHO 2021



FOTO ARQUIVO GALPÃO

conta com trechos de reportagens da crítica especializada e ensaio assinado pelo crítico teatral Valmir Santos. “O grupo tem uma atividade muito intensa e isso justifica a produção desse material. O primeiro, lançado em 1999, falava sobre os 15 primeiros anos. Muita coisa aconteceu desde então”, diz.

Fundado oficialmente em 1982, o grupo passou por diversas fases até que, em meados da década de 1990, chegou à sua formação de 12 atores - que permanece intacta até hoje. “Acredito que, depois de tanto tempo, o que nos une é o respeito pelo ofício, o trabalho coletivo e o prazer em travar relação com o público”, afirma Eduardo.

Outra característica marcante é a preocupação em criar um teatro que dialoga com o popular e o erudito. Um dos melhores exemplos disso é a montagem de *Romeu e Julieta*, de Shakespeare, com uma pegada à la Guimarães Rosa. O livro relata as duas vezes, 2000 e 2012, em que a trupe mineira desembarcou em Londres para apresentar o espetáculo no Globe Theater. O Galpão, aliás, foi o terceiro grupo não britânico a se apresentar nesse teatro, sucedendo um britânico e um indiano. “Claro que é difícil destacar um espetáculo em meio a tantas montagens que já realizamos. Mas a passagem por Londres, sem dúvida, foi muito marcante”, destaca Eduardo.



FOTO UGALSON FERREIRA

— **Cenas dos espetáculos do Galpão: atividade intensa, viagens e parcerias com artistas renomados**



GRUPO GALPÃO EM NÚMEROS

- 24 espetáculos
- 48 festivais internacionais e 75 nacionais
- 18 países
- 100 prêmios brasileiros
- 700 cidades
- 4 mil apresentações e mais de 1 milhão e 800 mil espectadores



FOTO | GUSTAVO PESSOA

Atores do Galpão: unidos pelo ofício e pelo prazer em travar relação com o público

Alguns capítulos também abordam parcerias com artistas renomadas. Uma envolve o ator Paulo José, que dirigiu o grupo nas peças *O inspetor geral* (2003) e *Um homem é um homem* (2005). Outro momento foi quando o icônico documentarista Eduardo Coutinho acompanhou o grupo durante três semanas para filmar os ensaios da peça *Três irmãs*, de Tchekhov - dando origem ao filme *Moscou*, de 2009. “Fizemos muitas parcerias especiais ao longo da nossa história”, diz.

O último capítulo é dedicado ao Galpão Cine Horto, centro cultural comandado pela companhia desde 1998. O local, que antigamente era um cinema de bairro, se tornou referência nacional na formação de artistas, disponibilização de acervo e oferta de oficinas e debates. “É uma maneira de nos relacionarmos não apenas com a comunidade de artistas, mas como o público em geral. A função do artista extrapola o palco”, acredita.

Os acontecimentos do livro vão até 2019, quando o grupo levou aos palcos a peça *Outros* – última apresentação presencial do Galpão. Depois disso veio a pandemia e o distanciamento impediu os aplausos ao vivo. O grupo, porém,

não interrompeu suas atividades. “Estamos com um trabalho intenso no universo on-line. Encenamos um espetáculo baseado em histórias reais de confinamento e no segundo semestre vamos estrear diversos projetos. É nosso jeito de continuarmos atuantes”, afirma. (VB)

SERVIÇO

Grupo Galpão - tempos de viver e contar

Organizador: Eduardo Moreira

Edições Sesc São Paulo, 2021

Preço: R\$ 88

Páginas: 351



FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE
@photodiamante

"Fotografar representa para mim a possibilidade de ser inúmeras Flávias. Cada trabalho demanda a incorporação de uma personalidade diferente e é super divertido conhecer todas essas mulheres que habitam em mim. Comecei a explorar o mundo da fotografia artística em 2014 e hoje trabalho em campanhas de moda e publicitárias, mas, às vezes, ainda volto às raízes. A pandemia tem sido um desafio, mas algumas portas se fecharam para muitas outras se abrirem. Manter o otimismo é fundamental para conservar a qualidade do meu trabalho e minha saúde mental em dia."

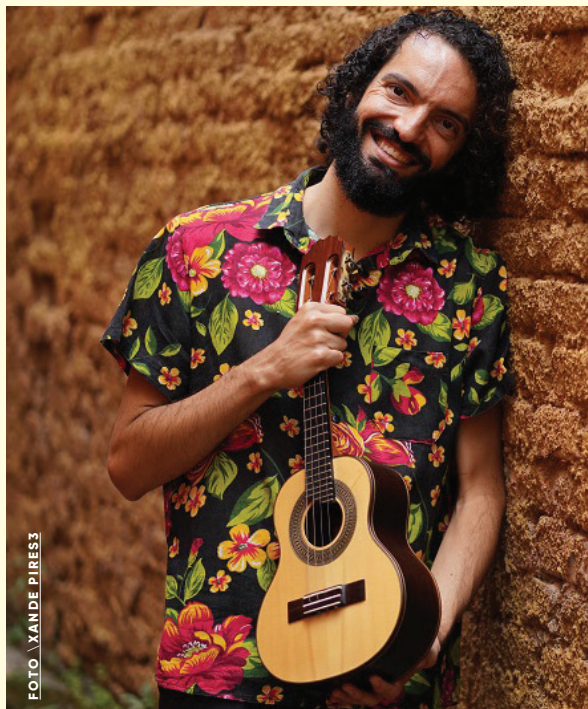
—
FLÁVIA MARIA ESTANISLAU SANTIAGO,
MODELO, 27 ANOS

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

PAIXÃO PELO CAVAQUINHO

O artista **Lucas Ladeia** (@lucasladeiamusico) passou pelo pandeiro, violão e guitarra na juventude, mas foi no cavaquinho que se encontrou profissionalmente. Formado em música pela UFMG, teve a influência de professores e amigos nesse processo. “É um instrumento desafiador e versátil, além da questão rítmica. Brinco que foi ele que me escolheu”, conta. Neste ano ele completa 15 anos de carreira solo e 10 anos nas formações Assanhado Quarteto e Toca de Tatu com lançamento de discos, web séries, minidocumentários e aulas nas redes sociais. “Fico feliz de estar contribuindo para enriquecer o estudo desse instrumento”, comemora.



NASCE UMA ARTISTA

Kenny Vanessa (@vcamposoliveira) passou mais de 30 anos exercendo seu ofício como dentista e, de vez em quando, recorria ao desenho como hobby. No início de 2020 o marido foi uma das vítimas da cerveja contaminada da Backer e ela passou seis meses indo ao hospital para acompanhar a situação. Sentindo que a missão profissional já estava cumprida, vendeu o consultório e, neste ano, foi invadida por uma intensa criatividade. “De fevereiro até agora já produzi mais de 30 telas. Eu uso o lápis de cor e elementos recicláveis”, diz. O trabalho chamou a atenção e ela foi convidada pela Assim, Doce! para expor. “A receptividade do público tem sido mágica. A arte trouxe cor e me salvou dos dias cinzentos”, afirma.





FOTO \ REPRODUÇÃO \ INTERNET

DELIVERY DE LUXO

A chef **Suzi Dell'Aringa** (@suzidellaringa) tem uma trajetória digna de nota. Já trabalhou com renomados profissionais da capital mineira e, em São Paulo, no La Vecchia Cucina com o chef Sergio Arno. “De lá fui para Alagoas, onde fiquei por 14 anos e dava consultorias para grandes hotéis e restaurantes”, conta. Hoje, além dos diversos trabalhos consultivos (um deles para o restaurante Paladino), também tem seu próprio delivery com pratos que levam ingredientes sofisticados - como os frutos do mar - e fazem um mix de oriente, Nordeste e Minas. “Outro grande diferencial é a personalização e a entrega em vasilhames diferenciados – como prataria e porcelana. O cliente acaba tendo um serviço exclusivo em casa e sem ter trabalho”, diz.

O HOMEM SÓ

Contestador, polêmico, provocador. É impossível encaixotar o artista **Marcelo Gabriel** (@companhiab4) em um único adjetivo. Em 1987 ele criou a Companhia de Dança Burra, da qual é o único integrante. “É uma ironia, uma forma de criticar a ignorância e o descaço à cultura em nosso país”, explica. Com seus espetáculos ele mistura múltiplas linguagens, como dança, artes plásticas e mídias digitais. Entre os momentos mais marcantes, já perfurou a própria língua e costurou a própria boca. “Meu trabalho não é só um produto, quero fazer as pessoas saírem de sua zona de conforto”, afirma. “Não há incentivo ou investimento para as artes. O culto à barbárie se normalizou no país”, critica.



FOTO \ ARQUIVO PESSOAL

GRAVIDEZ PLANEJADA

A procura pelo congelamento de óvulos cresceu 40% durante a pandemia. Os dados são do Grupo Huntington de Medicina Reprodutiva, que inclui a Pró-Criar (em Belo Horizonte) e outras clínicas em São Paulo e Brasília. “Com o *home office*, muitas mulheres passaram a ter mais tempo para pesquisar sobre o assunto e se submeter ao procedimento”, explica **João Pedro Junqueira Caetano**, especialista em reprodução assistida da clínica Huntington Pró-Criar (@procriarmedicinareprodutiva). Segundo ele, a melhor fase para congelar os óvulos é dos 30 aos 34 anos. “Por isso criamos a campanha *TrintouCongelou*. Claro que é possível obter sucesso após os 35, mas as chances aumentam quando o óvulo é mais jovem”, arremata.



GELEIA CAMPEÃ

Os sócios **Bruno Bethônico**, **Alyne de Oliveira** e **Angelo Costa**, da Expressar Gourmet (@expressar), conquistaram um importante feito para a gastronomia mineira. A geleia de Laranja Suave com Especiarias, um dos 28 produtos da marca, recebeu uma Recomendação no Prêmio Mundial de Geleias Artesanais na Inglaterra. “Isso faz do produto um dos melhores do mundo”, explica Bruno. A empresa nasceu quase que por acaso, em 2018, quando ele apresentou um catchup à base de pimentão e uma geleia de manga com curry a uma amiga. A partir daí vieram os clientes, as feiras, parcerias com pontos de venda e a comercialização on-line. “A intenção agora é termos nossa própria fábrica até o fim de 2021”, diz Bruno.



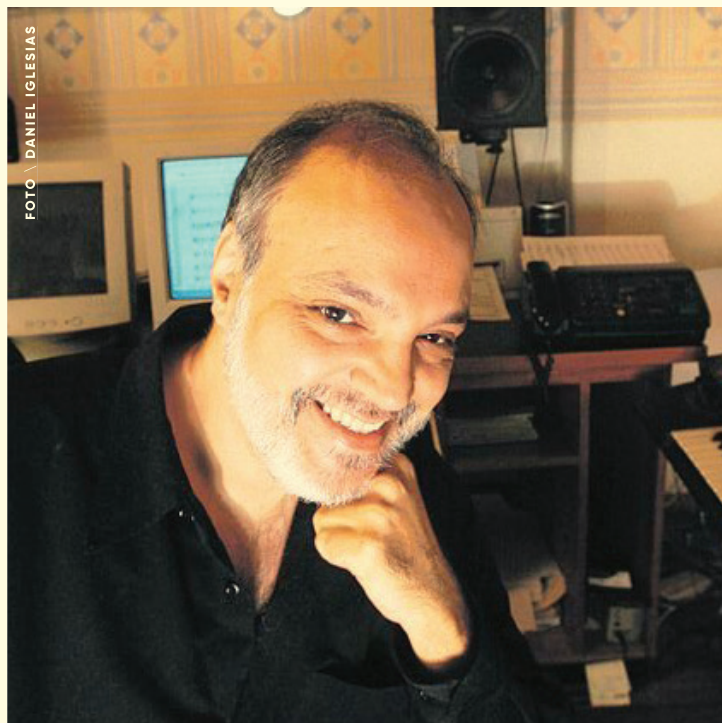


CULTIVANDO O AMOR

O publicitário **Anderson Júnior** e o engenheiro químico **Robert Filipe**, juntos há 4 anos, acharam um jeito criativo de arrecadar uma grana extra e financiar o casamento. Eles criaram o projeto Amar e Cultivar (@amarecultivar), no qual pintam vasilhinhos de planta personalizados de acordo com o desejo do cliente. “O plano inicial era fazer uma festa para unir as duas famílias. Mas, como a pandemia piorou, tivemos que adaptar. Nos casamos no civil e usamos o dinheiro para ajudar na compra dos móveis do nosso apartamento”, explica Anderson. Com mais de 500 vasilhinhos vendidos, ele comemora a boa aceitação do projeto. “A recepção das pessoas tem sido incrível desde o início, estamos muito felizes”, diz.

PRÊMIO NA SÉRVIA

Compositor, produtor musical e professor na Fundação Clóvis Salgado, o mineiro **Andersen Viana** (@andersenviana) acaba de conquistar o 31º prêmio de sua carreira na Sérvia. Sua composição *Preludio para el fin de los tempos* conquistou o 2º lugar no 8º International Piano and Composition Competition Smederevo/Serbia competindo com centenas de compositores do mundo inteiro. “Sempre procuro experimentar e inovar. Acredito que isso chamou a atenção dos jurados, uma vez que essa composição não é convencional e é executada na harpa do piano. Fico feliz, mas não por vaidade e sim porque esses prêmios ajudam a divulgar a música intelectual brasileira no cenário internacional”, afirma.





PAULO PAIVA

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

AS LEIS ELEITORAIS

As eleições presidenciais se aproximam. Em pouco mais de um ano os eleitores irão às urnas para escolher quem governará o país de 2023 a 2026. Seria muito precoce adiantar qualquer conclusão sobre possibilidades eleitorais de cada pretendente.

Por exemplo, quais os que seguiriam para o segundo turno? Em clima tão polarizado, destacam-se nas pesquisas de opinião pública as preferências por Bolsonaro, incumbente, e Lula, recém-libertado de seus crimes. Mas muita água ainda vai passar sob a ponte.

Haveria espaço para a vitória de uma terceira opção, chamada hoje de centro, que melhor seria denominada nem-nem, nem Lula, nem Bolsonaro? Visto de hoje, essa alternativa dependerá do derretimento, já no primeiro turno, de uma das candidaturas, ou de Bolsonaro ou de Lula. O tempo dirá.

Enquanto a discussão e as articulações estão circunscritas aos partidos e aos pretendentes, vale a pena examinar o que aprendemos com a história eleitoral, desde a redemocratização. Aqui apresento o que chamo das leis eleitorais, que resultam do exame das tendências universais aos pleitos já realizados e não se confundem com as normas legais que regem as eleições.

Primeira lei: a polarização acontece no primeiro turno. Em seis das oito eleições realizadas,

VENCE A ELEIÇÃO, QUEM
LEVAR MINAS GERAIS,
CONFORME OBSERVOU
O SENADOR ANASTASIA

os dois candidatos mais votados conquistaram, já no primeiro turno, mais de 75% dos votos válidos. Apenas em 1989 (Collor), a soma dos votos dos dois primeiros colocados no primeiro turno não chegou a 50% e, em 2002 (Lula I), a votação do segundo colocado (Serra) foi menor do que a soma dos votos conferidos aos candidatos eliminados.

Segunda lei: o candidato é mais relevante do que o partido. O eleitor tende a escolher o candidato com quem ele mais se identifica independentemente de sua filiação partidária. Vota-se no candidato, não no partido.

Terceira lei: o candidato eleito tem perfil populista. É capaz de se comunicar com a massa, sem compromissos com ideais ou com propostas de governo. É mediático e está presente nas redes sociais.

Quarta lei: vence a eleição, quem levar Minas Gerais, conforme observou o senador Anastasia, mas não precisa ser necessariamente um mineiro.

Considerem essas leis em suas avaliações sobre possíveis pretendentes à presidência. ®

NOVA MATERNIDADE MATER DEI

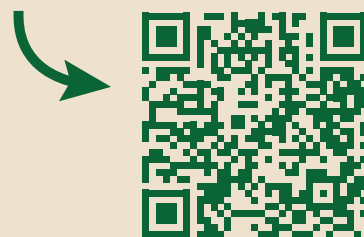


PARA AS FUTURAS
MAMÃES

Mater Dei
Santo Agostinho

A Rede Mater Dei de Saúde preparou um material completo com as dúvidas presentes na rotina da mãe e do bebê, passando pelas diferentes fases da gravidez até os cuidados com a criança.

Confira o conteúdo completo e faça o download de um e-book especial para consultar sempre que precisar em conteudo.materdei.com.br/maternidade ou acesse o QR Code abaixo:



PRECISOU?

SOSSEGA.



ARAUJO
ENTREGA



Compre pelo app,
site ou Drogatel,
que a Araujo entrega
na sua **cidade***,
em até 24 horas.



*Entrega disponível para as cidades que a Drogaria Araujo possui lojas físicas.